

# Comedia.

De Sr. Fidalgo.

em 2 Tomos. 2.ª Parte.

## Actores.

- Jordam. Villal' engrunado embridalço.  
Eufrazia. Sua Mulher.....  
Pezaura. Fille.....  
Florindo. Amante de Pezaura.....  
Dorinda. Margueira.....  
Arnado. Conde amante de Dorinda.....  
Izarias. Criada de Jordam.....  
Bartolo. Criado de Florindo.....  
Hum Mestre de Musica.....  
Hum Mestre de Danças.....  
Hum Mestre de Florete.....  
Hum Mestre de Trilografia.....  
Hum Affaiate.....  
Discipulos dos Mestres de dança e musica.  
Aprendizes de Affaiate.....  
Dois Lacaes.....

Aluna se figura em cara de Jordam.

Copiada

dos 20 de Janeiro de 1790



Handwritten text at the top of the page, including a large circular flourish and the word "Gott".

Main body of handwritten text, consisting of approximately 15 lines of cursive script.

Handwritten text at the bottom of the page, separated from the main body by a horizontal line.

A decorative flourish or signature at the very bottom of the page.

# M. J. Sena 2<sup>a</sup>

Mestre de Musica. Dizejpuolo com pondos  
Cantores. Mestre de Danca. Dançarinos

M. de M. = Venhas entrando p<sup>a</sup> esta sala, evaõte  
acomodando em quanto elle não chega.

M. de D. = Evvmm. fiquem p<sup>a</sup> esta parte. ad dançarinos.  
Esta isto acabado. ad dizejpuolo.

Dize. = Sim senhor.

M. de M. = Vejamos.... Esta bom.

M. de D. = He alguma cousa nova?

M. de M. = Sim, e huma ária p<sup>a</sup> a serenata, q<sup>e</sup> man-  
di compoz em quanto esperavamos q<sup>e</sup> orosso a:  
migallas se levantem da cama.

M. de D. = Pode se ver q<sup>e</sup> e?

M. de M. = Logo aouvira' mais o dicto q<sup>e</sup> elle chegou:  
elle não falla logo aqui.

M. de D. = Ora o certo e, meu amigo, q<sup>e</sup> a sua occupação  
emaj aminda' não he' a' cousa de porre a montã.

M. de M. = Certo he'q<sup>e</sup> não; mas a fortuna de paroumõs  
este Eomen mesmo de fiquad, e clamor nelle  
bon mefqueira com amaria de nobre, epabi-  
ciano de q<sup>e</sup> esta exofatudo. Quem noj' ora q<sup>e</sup>  
tudo o mundo se motava por elle empro' Samõ.  
Musica, e danca de vsm.

M. de D. = Mas não a' rira, porq<sup>e</sup> eu maj mepegaria



e elle fora melhor constrata daquella q' nos  
se ensinamos.

M. de M.: e assim se q' o entende mal, mais paga o sem;  
nem as rivas a arte eja caruom de uota louca.

M. de D.: Mas eu pavonco me mais de dum boadinho de  
nome: sempre os applausos me vieras a corrigir,  
antes acerto q' o ponto de seley arte, had eja  
quid castigo, q' atardialas perante barbaquey,  
e dragas o vito barbaquey de dum alavie a cerca  
das nonas composicoes. e nao mediga um q' consu-  
ladas e otabalas p' pessoa q' dai capary de lo-  
nides os primores de arte, q' sabem agarrallat um  
agrad' a perficad de qualquid obra; e q' com li-  
congeuio aplauso animas os nonos otabalos. um  
milloz galardas q' se pode esperat ao nono  
divello de ser sem avaliado, e sem aco ludo  
de dum erroz aplauso: nada ao meu enten-  
der paga millos nonas fadigas, e dum bou-  
vor diuino de may laboras manjas de lu-  
comen ludo.

M. de M.: Estou com um, em e laboris igualmente:  
acerto de q' nao eja louca q' may nos penlore,  
q' os aplausos de q' falla; mas meu amigo de  
vincenao nao da q' comes, bouvorq' nao enchem  
toma bolca, solida, e may solido; onilloz mod  
de bouvar, e bouvar com os maos. Onona fox  
dao; e fallar averdade de de sepea acordada,

2  
falle em tudo abotto, e adiverto, dá' Louroy a ci-  
mo; mas meu amigo como seu inimico p' em mo-  
litas ao se p'ir: toda a sua dironica fugio  
para a bota. Os seus Louroyes são de bom cunho,  
e este mequanico ignorte vale muito may que  
aquelle dironico Cavalleiro q' cá' nor' introduzio.

M. d. d. = e Vm q' um dia não deusa de ter sua reat.  
mas eu vejo q' Vm fez muito fincapi no dironico,  
obte um o viterena E Luma Louroyes tab' vit, q'  
Lum Lomen de bom não l' de se mostrar a p'ferro  
de mariada.

M. d. d. = e Mas vejo q' Vm. sempre arreçada com bom  
semblante o dironico q'oe. 'Lords' P'eda'.

M. d. d. = e um, sened, mas não fundo nelle toda a m.  
g'eduidade: oba, eu Lavia estimalo may se elle  
com este cadedal tivere milhor de carnimento.

M. d. d. = e Vm o quicosa eu; enino invidamos todas  
as novas forcas: mai em todo o laro sempre nor'  
da mod. de fazermos papel no mundo, e elle pa-  
gará' pelo q' outros ob Louroy q' os outros sup'ria  
por elle.

M. d. d. = Elle q' diga.

ALLA 2a

Todas em esombra, e barrete branco cordido.

Jos. = Bons dias meus Louroy, q' de into. Vyanioz era  
bujaria.

M. d. d. = Vi: 'bujaria.'

Jord. = Mas lá... eu sei lá como vimm. Hei Samai? Este  
Prologo, ou dialogo de danca e musica.

M. de D. = M. Sim?

M. de M. = e'is tem tudo prompto.

Jord. = Euterávi alguma cousa, porq' hoje quero p'nter  
me de panno largo: comeu alguma mandou-  
me e umas miuj de seda q' mal eu dei q' as  
calcan.

M. de M. = Não estarem aqui, as suas ordens para quan-  
do quier....

Jord. = Ora pois nad se vad sem vir om eu vestido, quero  
q' o vyad.

M. de D. = Quando quier.

Jord. = Orem, ead de verme de pica de pi ate arabica,  
vestido como gente.

M. de M. = e'ad deus d'amon.

Jord. = e' Mandei fazer esta cambre.

M. de D. = Esta muito bom.

Jord. = Dime me om eu affaste q' orbidalgor ueavad  
dito nella mania.

M. de M. = Esta de amatar.

Jord. = Creador: o'la vonda' amdo o' creator.

Creator = Que quer, meu creador.

Jord. = Nada: queria vir sem couvidas. Que de pare-  
ce a munda' livres. - o' mestre de danca

M. de D. = São magnificas.

Jordad abrindo o' cambre, emorstrand

Orações e orações de vobis, v. m. e. d. d. d.

Jord. = Isto é Eum vestido ligeiro p. dar a mim a  
licença.

M. de M. = He de bom gosto.

Jord. = O. h. h. h. h. h.

Lae. 8.º = e in Eol.

Jord. = Outro laeio.

Lae. 2.º = Meu Senhor.

Jord. = Pequeno nesta chambre - - - - - terando.º  
Eri' esteu assim bem? - - - - - para os Mestres

M. de M. = Muitos bem: nad pode estar melhor.

Jord. = Vejamos agora aq. tem j. esto.

M. de M. = Eugenia q. primeiro souve Eua' e h. h. q.  
elle acabou de compor p. a serenta q. me re-  
comendou: E Eum discipulo meu q. para isto  
tem de do. - - - - - aponta para o discipulo.

Jord. = Sim; mas estas cousas nad se mettem em mão  
de discipulos: e em memoria de Jofraia p. elle!

M. de M. = e nad se attore com o nome de discipulo: esta  
casta de discipulos se tem tanto como os Mes-  
tres mais adalozados; e a Jofra e sua obra de  
mão prima: ouare, e vera.

Jord. = Dem-me o meu chambre. E perem: eu beduo q.  
sera melhor sem chambre: nad dem ca' a mim E  
mestres.

Canta o discipulo - - -  
Em mil agonias

Cercado de abrolhos,  
Anoite, os dias  
Meduras e flocos.  
Depois que teus olhos  
Omnes cativaras,  
E me sugeraras  
Atanto rigos.  
Se dratas animo  
Com tal tirania  
Quem por ti se inflamma,  
E quem te nao ama  
Que mais se faria  
O teu desamor.

Jord. = Esta Cantiga parece-me dum pouco melancolica,  
tomara q' se incline algumas enjaves mais  
alegres.

M. de A. = A Musica, soneto, deve accommodar-se a  
palavras.

Jord. = Ha pouco tempo q' me ensinaras? E uma sem ga-  
lante: exprime agora.... la.... como se a lida?

M. de A. = Como o eu se eu saber?

Jord. = Elle falla em vitella.

M. de A. = Em vitella.

Jord. = M. sim. Canta.

Cuidava q' Bristolija.  
Era branda, como E bella,  
Cuidava q' era amarmenja.



Maij tanta lingua avitella.

Mas ai, ai, ai,

Ella é com very, e com mil very  
Muito mais duro, q' onca esfirmado,  
Loba malhada, q' na espremeza  
De gotha ai rueri.

Então não é bonita?

M. de M. = He a couca mais galante q' tendo ouvido.

M. de D. = E um canto indescrivivelmente.

Jord. = E mais não aprendi a Musica?

M. de M. = Pois um devia aprendela, assim como se  
aprende a dançar: são duas Artes, q' se a meme-  
bra, e se dá ai mais.

M. de D. = E que franquias o aminho a excellentes  
Coursas?

Jord. = Pois os Fidalgos tambem aprendem a Musica?

M. de M. = Sim senhor.

Jord. = Então quero aprendela; mas não sei q' tem-  
po se dá de reservar para a aprendizagem. Me-  
tre de Florete, do Mestre de Danca, Mestre  
de Danca, Tomar, e de Mestre de Sibropia.

M. de M. = Não, senhor, a Sibropia é grande couca;  
mas a Musica, a Musica.....

M. de D. = A Musica, a danca... tudo está na  
Musica e na danca.

M. de M. = Não é a couca mais útil no Estado, que  
a Musica.

M. de D. = Acha é, q' seja muy necessario aoj Eomen, q'  
Danca.

M. de M. = Com a Murea é impossivel manter o Ecom  
Estado.

M. de D. = Porí sem Danca não pode Ecom Eomen fazer  
louca boa.

M. de M. = Quantas desordens, quantas guerras há,  
tudo nasce de se não saber Murea.

M. de D. = Todos a desgraça q' succedem aoj Eomen: q'  
sucessos lamentáveis nos contos as Eitórias; os  
despedes dos pobleiros, as faltas dos grandes Ca-  
pitães, tudo provém de não saberem Danca.

Sord. = Como é isto?

M. de M. = Ora digame: não nasce a guerra de falta de  
Earmônia em toy Eomen?

Sord. = He verdade.

M. de M. = Logo o meio de se ajustar o, eaver no mun-  
do Euma paz universal, era aprenderem to-  
dos a Murea.

Sord. = Com Vm veas.

M. de D. = Quando Eu Eomen falta ao no dever já  
seja no governo de sua casa, já noj negocio  
de Estado, já no comando das Tropas, não ter-  
tunhamos dize q' de corrigidas o per?

Sord. = Sim; assim costumad dize.

M. de D. = E de q' pode nasce o escorregad, senão de não  
saber Danca?

Jord. = Não não tem duvida.

M. de D. = Pois ali verã a excellencia, e utilidade da Danca, e da Musica?

Jord. = Agora estou capacitado.

M. de M. = Quer ver os ambos temas habellado?

Jord. = Sim.

M. de M. = He huma fedrinha pastoril.

Jord. = Muito bem.

M. de M. = Vinda cá. = ad discipulo. = Vinga Um que  
está entre Pastores. ----- a Jordão

Jord. = Parag e isto de Pastores?

M. de D. = Olhe: quando quermos q' algum represente em Musica, pede a verisimillanca q' seja Pastores: a Musica foi sempre adjudicada aos Pastores; enad e natural nentum Dialogo recitado, q' Príncipe, ou Eydadoy cantem as lies paizom.

Jord. = Entente, adiante, oucamos.

Cantad.

Musica. = Quem amor não tem,  
Nã tem coraçã,  
De branda officia  
Alma se mantem.

Musico. = Mas quem amor tem  
Serve a virtude ade,  
E da liberdade  
Nã conde o bem.

Musica. = Dedoy coraçom

Respirava doce,  
Dos gentes amores  
Sua arco, e parvorum.

Munia. =

Olinda valdes  
Delung olhos rendidos,  
Empuertos fender.  
Derrama o prares.

Munia =

Dereja dices  
Balando o cordoso  
Novade, no oituro,  
Que sabe queres.

Munia. =

Olegado mal  
A praia nas fragas  
Quebrando mil vagas  
A quem abraçad.

Munia. =

Que bom joia amor,  
se joia leal,  
Mas é grande mal,  
Que seja traissor.

Munia. =

Se em amor não é  
singelas temoem,  
De engano traçoem  
quem não fugira?

Munia =

Bem pois mostra  
quem te ama fiel.

Munia. =

De quem é cruel  
que deus esperat.

Muica. — Se me ama Pastora,  
sou fida Pastora

Muica. — Senão é traizora  
lá veio em amor.

Amb. — Que dou praver:  
é fad sente q.<sup>m</sup> ama.

Muica. — Vão suave flamma  
Deixemola arder.

Jord. — Muiz para!

M. de M. — Não vendes.

Jord. — Não não está mal atado: eu adotei algu-  
mas tonadilhas, q me agrada.

M. de M. — Pois agora vou mostrar-te alguns movi-  
mentos, em milloes paus, com q se faz e ma-  
tiza d'uma dança.

Jord. — Taddem Esde supor q las Pastoras ?

M. de M. — Iya q' quizes. — — — — abo dançarinos.  
Primeiro baile.

Os dançarinos executad todos os paus,  
q o Mestre de dança vos aponta,  
Depois de q' farem todos cum concerto.

Acto 2.<sup>o</sup>

Scena 3.<sup>a</sup>

Jordad, Mestre de Muica, e  
Mestre de dança.

Lord. = Ora iita nã vai fora de respeito, esta  
genty remedie muito bem.

M. de M. = Em não anuando a Musica, com adan-  
cas entãõ vera õq realia, e vera quanto  
E dinoro eum baile q' temõs concertado p.  
os nãos.

Lord. = Daqui assuo, pois aquella pessoa para  
quem mandei d'isso tudõs iito E de logo  
vir jantãõ commigo.

M. de M. = Vudõ, esta' jreitey.

M. de M. = He in nãõ E justo õq sãta, rebeva  
q' euma pessoa como o senhor, q' E magni-  
fico, Conclinaõ, a loucaõ boa, tãõda em  
sua cara eum concerto de Musica to-  
das as quartas, ou quintas feiras.

Lord. = Obiõ os Fidalgos uras iito.

M. de M. = Obiõ nãõ endõs?

Lord. = Obiõ eu furõs õmeoma: e iito E bom?

M. de M. = O' la' redõ: requereõs e adomenõs quãdo  
võs: tijõs, tenõs, contralto, e baixo: para  
eum comprãõmento eum rebacõ, e eum en-  
vo por amor dos baixos continõs, e quãdo  
tebeõ para durerem os rãõs nãõs.

Lord. = Ora' bom meterõs tãõdem eum maxinõ.  
Omaxinõ E eum instrumento muito car-  
nõsõs, e de q' eu gosto bem.

M. de M. = Deuse iito amõs cargo.

7  
Lord. = Or. or allusion & city ad logo, promptos  
para cantarem. améas.

M. de M. = Não Medé iino adallo.

Lord. = Baia um Eum baile pparatoro.

M. de D. = Heide Me fecer Eum baile, q' onad Eade  
descontentar: erm vera, q' beky minuetty.

Lord. = Sim. or minuetty sas amin' da dança, eu  
quero q' um mo' uya dançar: ande la Mette.

M. de D. = Manderim buscat Eum claro.

Lord ad tira Eum claro ad saciao, e consome  
por sira do barrete pegado de Mette  
nas mãos, e foi dançar Eum minuetty  
q' elle Me canta.

La, la, la, la, la, la,  
la, la, la, la, la, la,  
la, la, la, la, la,

e compaio sendo: la, la, la, la, la:  
e p'ona direita: la, la, la, la, la,  
e ad esquerda com os ombros:

la, la, la, la, la, la, la,  
sem os braços e tronco:

la, la, la, la, la, levante as abas,  
votte a ponta do se para fora:  
la, la, la: em direita de g'po.

Lord. = Entad?

M. de D. = Não redança mindes?

Lord. = Anty q' me uquua: eni in me afared Eua

Cortezia aduma Marquesa, q me Eade ser  
lygioso.

M. de D. = Hum a cortezia para Euma Marquesa?

Sord. = Sim, para a Marquesa chamada Dorinda.

M. de D. = De' ca amã.

Sord. = Nad se preuro, bantame verha facer para  
menad escapad

M. de D. = Num aquel cortezia com tado o sepreito be-  
ve facer primeiro Eua' cortezia para trã, e  
depois Eia para onde ella esta com tres cor-  
tezia, em a ultima dobras até' d'isso joilho.

Sord. = Bem: faça Um illo Euma ver. = Um o Mestre  
antes cortezia  
Esta' som.

### COMA 2<sup>a</sup>

Sordad Mestre de Musica de Dança  
e Eum Creado.

Creas. = Senhor, esta' aqui o seu Mestre de Florete.

Sord. = Dize-lhe q' entre adarme sicad: quero q' ve-  
ja' como esta' adiantado.

### COMA 3<sup>a</sup>

Mestre de Florete cordito.

O Mestre de Florete depois de saber da  
ma' do creado os seus floretes, etes  
fado Eum a Sordad Sei.

M. de Flo. = Vamo, senhor: primeiro cortezia. o cryso di-  
ruto: Eum pouco inclinad sobre a perna e  
querda: a perna mney ajustada: amõy



pij na mesma linha: o pulso uo direito do  
 quadril: a ponta da espada na altura do  
 ombro: o braço menor estendido: a mão equi-  
 da à altura do olho: a espada equidista; a  
 ra direita: o olho: o fôr: a marcha: o ceyro firme:  
 ataque com a espada por quarta: a caabe do  
 mesmo modo: Euma, duas, retirem, outra  
 vez apé firme, Euma, duas, Eum salto para  
 trás: quando a tiras obste sendo, Eysruas  
 q a espada para primeiro; e q o ceyro fique  
 bem perfitado; Euma, duas, vamos, ataque  
 me a espada por terea; e caabe do mesmo mo-  
 do: a marcha: o ceyro firme; a marcha: ataque  
 da; Euma, duas, a seu lugar, outra vez: Eua,  
 duas: Eum salto a tras: em guarda, sendo,  
 em guarda: - - - Dalle ou boter

Nord. = Que tal?

M. de J. = O senhor já maravilha.

M. de J. = O que todo desta arte, como já he tendo  
 explicado, consiste em duas enas sendo já no  
 dia de provei com demonstração infallivel  
 q he impossivel ser ferido em sabendo de virar  
 do seu corpo a ponta da espada; e q na consista  
 mai q em Eum ligeiro movimento do pulso p.  
 sendo, e para fora.

Nord. = Por esse modo Eum Eomen ainda q se ja fazeo  
 vai seguro, q la se mata o inimigo, e

q' aquella ornao pode matar?

M. de blor. = Sem duvida: e de senho ja vio a demonstracao.

Jord. = Mim. e.

M. de blor. = Agora tire dali queq' precado deveses o  
novo mltres no estado, e quanta vantagem le-  
va esta sciencia atada a mais sciencias  
unites, como v. gr. a musica, a danca, a....

M. de d. = De vagar, sendo Mestre de Exprimã, trate  
adama com mais respeito.

M. de blor. = Exprimã a venerar melhor a sciencia  
da Musica.

M. de blor. = He de se m. a pratica em que se tem de m. m.  
comparar estas sciencias com a musica.

M. de blor. = O que e o nome de importancia

M. de d. = Esta galante animal com aquelles seito.

M. de blor. = Meu mltres de danca, o que he de se  
ja se danca de vera: e um, sendo mltres de  
rindo, o he nao ofaca cantos de antiga e aia;

M. de d. = He um sendo bate ferro, nao de a mltres  
cuo seu officio.

Jord. = Um de touco ir se mltres com elle, e q' sabe a  
tirar em terça, e em quarta, e q' pode matar  
Eu m Eomen por demonstracao. - o. o. de danca

M. de d. = Que tendo eu q' ved com a sua rareza de mltres.  
fratava, nem com a sua terça, ou quarta.

Jord. = segue; peço do rei: - o. o. de danca

M. de blor. = O que he figura. - o. o. de danca

Lord.: Ora meu Mestre de Loreta... ao M. de Loreta  
 M. de L.: Como grande cavalleo Rado?  
 Lord.: Ora mea Mestre de Danca... ao M. de Danca  
 M. de Lor.: Se eu de Lanus arundes...  
 Lord.: Duagat... ao M. de Loreta  
 M. de L.: Se eu de ilago...  
 Lord.: Varsq le mo. L... ao M. de Danca  
 M. de Lor.: Se eu de ponda a maia...  
 Lord.: Por favor... ao M. de Loreta  
 M. de L.: Eu o cocario pontal maniero...  
 Lord.: itai se acomodari... ao M. de Danca  
 M. de L.: Deisviro q' nio o eninaremog ofellar sem.  
 Lord.: Senhor, porq' e tanta la' mas... ao M. de Murcia

MEMA 4<sup>a</sup>

Gibroso ser ditor

Lord.: A hom tempo vico um senhor doutor Gibroso,  
 emej a sua Gibrosia: acomode um city se-  
 nhor.  
 Gibr.: Porq' e isto ca' q' tem, meu senhor?  
 Lord.: agastarad'a pela proximacia da sua profissio-  
 em, degeras a descomposum se, e estiverai a:  
 ponto de andarem ai gadele.  
 Gibr.: Entao porisso tomados tamando fogo. Virai  
 V. mm ja aquelle douto brated de sencaia  
 cerca da colera. Por elaver couca may vil,  
 emej vergonera q' esta paimas q' noy torna  
 semillarity aq' bruto: enraivados: mas e a-

rara e a fve modular todos q' nomia uscoem!

M. deo. = Que tadeo! os enlos vicos insultos nos a  
ambos, mung p'vendo aminda este deden-  
ca, casturica, q' os enlos adly professa.

Pilo. = Item como sabio sempre fica sombrancio a  
todas suas injurias, q' elle podem dizer: come  
Vos meio respondeo, quando se vi ultrajado,  
E com amodestia, e paciencia.

M. deo. = Viveras esty. Tendoz oueadia de queresem  
q' as suas proficoem sombrancio com aminda.

Pilo. = Ehe ino causa q' inquiete! os homeny nad de-  
vem disputar entre si em materia de vangloria,  
e condica, pois q' nos fai relevante entre os  
outros, e a virtude, e a sabedoria.

M. deo. = Eu defendia, q' a dencia e summa sciencia  
q' nunca mais se extima.

M. deo. = Eu sustentava, q' a gloria em todos os secul-  
los fora venerada.

M. deo. = Eu tento contra ambos q' a arte de jogar  
as armas e amedro, emay necessaria aos  
homens.

Pilo. = E nelle caso onde se fira a a viscofia da  
Vim sempre ad bom dezoas, em falla-  
rem na minha presenca com tal audacia, e  
darem com tanta oueadia nome de hon-  
cia acouza, q' ainda de quadra mal nome  
de esty, q' bem podem entrar no lot da cou-

re, q' ouem menor precatie com q' b'itubz de  
placidos, cano, e basilario.

M. de b. = Valle d'ali q' fibrozo de borra.

M. de M. = Valle d'ali que e cum pedante.

M. de D. = onde, uned e solaina.

F. de = Voue, sad bem maroto.....

S. de = Senor Fibrozo.....

S. de = Imjame, aduideo, inidolente.

S. de = Senor Fibrozo.....

M. de = Ollom que animal.

S. de = Senor.

S. de = Aduideo.

S. de = Senor Fibrozo.

M. de = Diado de burro albardado.

S. de = Senor.

S. de = Malvado.

S. de = Senor Fibrozo.

M. de M. = Diado do ridiculo.

S. de = Senor.

S. de = Picorn, miraravey, trasora, impertora.

S. de = Senor Dordao, Senor, Senor Fibrozo;

Senor, Senor Fibrozo.

CONA B.

Dordad M.

S. de = Agora d'ublem la quarta quireim: tal.

Elle era eu: q' fone la raigar omee couid,

e os apartar: anim era eu beyta, que me

Saxallam com elle, para levar algum cauda-  
cad, que me nad fôrme conta.

Uma 6<sup>a</sup>.

Ordem o Gibrojo concertando o Padeus.

Gibr. = Vamos a lias.

Ord. = Com'ent, eu sinto q' ora abstrahamos

Gibr. = Nad importa: Com' Gibrojo sabe como se  
levar as torras, e eu refero a Uma e Salva  
pelo ystillo de Juvenal, q' ora e' Depoi a vio-  
la: nad fallamos mais nisto; q' quer os senor  
aprender!

Ord. = O mais q' eu pudeo, porq' eu ardo por ver sabio,  
e nad posso levar a paciencia q' meo paiz me  
nad mandavom ao estudo quando eu era pe-  
gueno.

Gibr. = Estes sentimentos sao justos: e Nam si ne do-  
ctrina vita est quaei mortis umago. Ote-  
neret entonde isto, poi nad deixo de saber  
latim.

Ord. = Sim sei; mas suponha em q' eu nad entendo  
exatigamente q' quier isto dizeo.

Gibr. = Quer dizeo q' avida tem Sciencia e. Com  
como retrato da morte.

Ord. = Com verad otal latim.

Gibr. = O senhor tem algum principio, ou algua  
sur das Sciencias.

Ord. = Um, um, eu sei ler, e escrever.

1.º = Por onde quer se tenha q' uniações? Quer a serem  
des. logica.

2.º = Que vem a ser essa logica?

3.º = He a q' uniações a d'os operações de entendim.<sup>to</sup>

4.º = E que lousa e isto da d'os operações de enten-  
dimento.

5.º = Obte. E a proximida, a segunda, e a terceira: a  
proximida e condeut som; por meio das annexi-  
ões, a segunda julga som por meio das cathe-  
gorias; e a terceira tira a soma. Consequencia  
pelo modo Barbara, Celarent, Darii, Festo,  
Baralinton. &c.

6.º = Eis ahi sumi nomes som barbarizados, mas ma-  
toa ca essa logica: omnineme outra lousa mais  
diversa.

7.º = Quer vem estudar a moral.

8.º = Amoral.

9.º = Som.

10.º = Que e isto da moral: isto nao e a sap.<sup>ta</sup> do Padre.

11.º = Amoral, tem eol e soma. Sciencia que tra-  
ta da zeluidade, consiste os somes na ma-  
neira de regrear as suas paixões.

12.º = Por eomo isto de parte: eu sou a lousa como  
mit. diabo, nao e a moral q' poria. ter em mim  
quero emfaderme a minha vontade cada  
dia q' medei na lousa.

13.º = Quer q' eu de omisso a critica!

Lib. = Sabe-se que é uma birra!

Lib. = Aritmética é uma ciência que mostra a divisão das coisas naturais, as propriedades dos corpos: trata da natureza dos elementos, dos metais, minerais, pedras, plantas, animais, virtudes das coisas, telados e meteoros, do ar, da terra, da água, do fogo, dos cometas, relâmpagos, trovões, raios, chuva, neve, pedras, ventos, e furacões.

Lib. = Nada, esta ciência tem muita matéria, e muita curiosidade.

Lib. = Ohi, que quer aprender a ler!

Lib. = Em nome a Est. Logografia.

Lib. = Deboa vontade.

Lib. = Depois de demitido das estórias, p. saber quando é sua ideia, ou sua obra.

Lib. = Esta feita. Mas para ler as coisas com ordem, e tratar esta matéria como historiador, com premissas e seguindo a obra sem demora principio por uma breve conceitamento da natureza da letra, de diferente maneira da sua pronunciação: pois que convém que saiba que as letras e suas vogais, assim chamadas, pois ellas são por si só, e outras se chamam consoantes, pois não são sem lida e uma vogal, e se convém demonstrar as diferentes articulações das letras, e vogais suas sonoras: A, E, I, O, U.



Ord. = Ate di: compralendo tudo.

Ord. = A vi. et. formase. abrindo sem aboca A.

Ord. = et. et. assim e.

Ord. = A vi. e. formase tornando a chegar a queira da inferior a superior. et. e.

Ord. = et. e. et. e: tem raras, um. et. l. no e ga-lante.

Ord. = A vi. l. ajuntando ainda mais a duas queira e edeioy arredando os cantos da boca para aparte das bridas. et. e. l.

Ord. = et. e. l. l. l. l. l. nito nad caduvida, que vir va a reioncia.

Ord. = A vi. e. se forma tornando a abrir o queiro, e ajuntando os brigos pelo cantos, de cima e de baixo. e.

Ord. = e, e. nad la' couca may certa, et. e, l, e, l e o. isto e admiravel. l, e, l, e.

Ord. = A abertura da boca faz eum pequeno recorde e figura eum e.

Ord. = e, e, e, l'm tem raras. e. et. e. e. tinda sou-ra e acenta saber as coucas.

Ord. = A vi. l' formase apertando os dentes, sem o deqad de todo, e alargando os dou brigos para foia, elegando os lab sem eum aqute sem os unis de todo. l'.

Ord. = V, V: isto e infalivel. V:

Ord. = Oll: estiraore os brigos como quando quer fazer

passad, donde procede, q' se'm que's mater me-  
do si orianca, ou mojar. de alquom, basta ja:  
zelle II.

Ind. = H. l. de verdade: offom q' de couca ou ap'vendi:  
sem muits q' tudo.

Lib. = A. mancia de tatarismos das outras letas, q'  
são as consoantes.

Ind. = Encerrase aqui couca sem curiosa.

Lib. = Certo: tta aconsoante D. por exemplo se pro-  
nuncia dando com a p'nta da lingua em cima  
do dente da parte superior. D. et.

Ind. = D. et, D. et, sem: ad: q' bella couca, q' bella  
couca.

Lib. = O. tocando com o dente do dente da lingua sobre  
o labio inferior. S. et.

Ind. = S. et. S. et. de verdade. et H. me Jay, omnia  
May q' unta Eaviy de dar a deo.

Lib. = O. tocando com a ponta da lingua ate o dente  
da boca, de sorte, q' tocada pelo ad, q' se de  
com violencia e de, e torna ao mesmo lugar,  
fazendo eum genero de brama de D, S. et.

Ind. = D, D, D, et, D, D, D, D, D, D, H. de verdade.  
grande eum. ad tempo perdido. D, D, D, D,  
D. et.

Lib. = Eu se applicar isto fundamentalmente, e  
outras muits curiosidades.

Ind. = H. de estimad. Agora quero dizer de eum se-

grados: Eu tenho muitas inclinações a quem  
Fidelidade, equidade e um me ajudare a crescer  
de uma castidade e equidade de uns e ali  
sua pai.

Filho: Esta festa

Sor: Pareu-me q isto e de ser engracado. Mas?

Filho: O certo e sim: Ha de quem e se ja alguns d'alg.

Sor: Mas, nad, veros na.

Filho: Entao ha de quem e se ja prava.

Sor: Mas, nad, nem veros, nem prava.

Filho: Eu e de ser veros, ou prava por fora.

Sor: Porque.

Filho: Voiz nad prava, erro, tenad, ou em veros, ou  
em prava.

Sor: Voiz na e mai q se prava ou veros?

Filho: e na e mai: tudo q nad e prava e veros, e q  
na e na veros, e prava.

Sor: E q couza e este modo com falamos.

Filho: Ha prava.

Sor: Quando eu diga prava, trave-me o meu bino  
ou o meu barto, tudo isto e prava.

Filho: e sim senhor.

Sor: Era vya se querda e e mai de quarenta  
anos e falto em prava, som tal labor: agora

este de prava, amin e obrigado q promet. en-  
viado mai esta couza, por ser meu amigo  
queria q de esta d'isso. Debe a Marques

ou seu formoso ou me tem morte de amor; mas  
sequeria, e isto fosse dito por alguma maneira  
e ficasse engracado.

Dito = Querida e se de auctoridade: e fogo de seu  
olho tem reduzido o seu coração a cinzas; que  
morte, e dia padecer o tormento de Eum.....

Dito = Nada, nada, e muita cousa: ou, e uma  
querida mais q' o ja se disse: Bella Mar-  
quera os seus olhos formosos me tem morte de  
amor.

Dito = Mas isto mesmo precisa q' seja mais engracado.

Dito = Já se disse: q' se não quer q' o escrito leve mais  
e estas palavras somente; mas disposto a hora  
e com aquella ordem, como ficarem melhor:  
vamos um agalantaria de necessarios q' o modo  
como elles se podem dizer.

Dito = Primeiramente podem ficar da mesma maneira  
que se entol as disse, assim: Bella Marquesa,  
os seus olhos formosos me tem morte de amor. De  
ii: Como morte de amor, os seus olhos formosos  
Bella Marquesa; ou tem-me morte de amor  
Bella Marquesa; q' seus formosos olhos: tam-  
bem: Bella Marquesa tem-me morte de a:  
morte os seus olhos formosos: também assim: De  
amor morte me tem Bella Marquesa os seus  
formosos olhos: ou morte de amor Bella Mar-  
quera me tem seus formosos olhos: ou, tam-  
bem

200 sup, me tem o bto morto de amor bella Mar-  
guera: ou, Marguera o bto morto bella me tem  
de amor formoso; ou de amor Marguera, o bto  
bella morto me tem sui formoso; ou, e Marguera  
morto o bto bella formoso me tem sui: ou, tem-  
me o bto formoso Marguera sui morto bella  
de amor: e de outras mais formas.

Srd. = Ora digame agora: Qual de vossas modas te-  
has a mais elegante!

Dido. = Sou o senhor Dido: Bella Marguera, o bto  
sui formoso me tem morto de amor.

Srd. = e si vera: q' faria se eu tivesse estudado. E-  
tudo isto e de repente. Ora fizeo muios obri-  
gao. A mania' venha mais cedo.

Dido. = bique certo, q' he na' Ende gallas.  
Cena 7a

Moda e Lum Lucio;

Srd. = Entao ainda nao chegou o Affaiate como  
meu amigo.

Lucio. = e ainda nao veio.

Srd. = Este malisto Affaiate faria esperar tanto  
em Lum dia para mim de tanta occupacao: eu  
caso ferverim: ma' fobre quantos dias no bra-  
tante do Affaiate: dias do Affaiate: ma'  
pente te saia: se o aguardar e' mais este. Ve-  
lha do Affaiate: este virame Affaiate: este  
maroto Affaiate: este peralvito do Affaiate.

Lordas, Alfacate eum appenderi como  
ovestido e eum Tarsais

Lord. = O. E um venetor e Mestre: por obo q eu nad g-  
lava ja muito otigo com um.

Alf. = Erad pude vir mais cedo, omay pin ao ro vy-  
tido mai d'wonte officiai.

Lord. = Erad galante a minha Tulsida q ca meman-  
don: erad tad ceca, q sui para q calcat, ja  
tem duas malhas cadidas.

Alf. = Ella se jorad tad saas q se Ead cabonuit.

Lord. = De cada dia se calat im malhas suim Ead e su-  
adot: por q sanaty oitaima eileliando non pin.

Alf. = Qual: tuide novota luma

Lord. = Em que Eade eudat.

Alf. = Certamente q onad mortificad.

Lord. = Saberi eu se elly memorificad, ou nad.

Alf. = Mo e imaginacal.

Lord. = He certo, q eu imagino noq sinto: oblem q rocad!

e Alf. = A qui tem omay palante vytido de corte, eo  
demidert maotir, q ja mai sevio: eg meoim.  
a vivencia. Tad num vytido q fone serio sem-  
pre negro: oblem, eu derapio quantos Alfab-  
aty Ead, e ajunte q nad Ead novotio como qte.

Lord. = Que le isto, um dentou or ramo para baixo.

Alf. = Por se vendet or queria para lima por que  
mo nad Erre?

Ord. = Logo era preciso q' Mo advertisse?

Alf. = Certamente que sim, porq' Ely e a moda entoa  
os bradigos traarem nos annos.

Ord. = Ou os bradigos traarem os ramos para baixo?

Alf. = Sim senhor

Ord. = Entao' esta' bom.

Alf. = e' quer, eu vos votto para cima.

Ord. = Nao' nao'.

Alf. = Mas tem mais q' dizeo.

Ord. = Ja' eu disse q' for muito bom: e' o vestido parece  
te q' me ficara' bom!

Alf. = He' ora pergunta: depois de vestido Eadega-  
reus Euma pintura. veja, eu tendo Eum offici-  
al q' para acertar Eum calcaes tem rara la-  
betidade: poi' para tallar Euma Vestia tonda  
outro q' E' Eum Eudo.

Ord. = e' a calcularia, e a pluma' tad boa.

Alf. = Nudo e' do mi' Eor gosto.

Ord. = e' Ad senhor Me' Ete' era' tuda e' da do ultimo  
vestido q' me fez; eu com' Eeo. a muito' bom.

Alf. = Sim, gostei' tanto' d'elle q' fui tomar Euma  
Vestia para mim.

Ord. = Nao' atorane' um' damo'ila

Alf. = e' senhor, quer' vester' o vestido.

Ord. = Sim, demo' ca.

Alf. = E' poro: isto' anim' nao' vai' sem: eu' E' Eue' co:  
me' q' quem' Mo' vestire: esta' carta' de' vestid.

suom vestire com todo i ceremonial. o'la on-  
dem ca' para dentro.

Alma Da

Tordad, Affazate, Affrendin, iuy qwen-  
duy dançando Hum laiaid.

Aff. = Vai vestir este vestido ao dentro com todo o  
cerimonial q' usad quando vad vestido aq' la-  
valleuim.

Primeira Entrada do Barile

Aff. aprendin dançando de yrem oclam-  
bre, e collete de Tordad, e Reventim ala-  
raa, epom a cabellon: tudo acompanyo.

Tordad. repom a pancea por entre  
elles mirando se todo.

aprend. = Meu Fidalgo, se amoladoura con Affren-  
vin.

Tord. = Como me chama.

aprend. = Meu Fidalgo.

Tord. = Meu Fidalgo. O'com quanto vale haer o  
vestido rido. Andem la' de capota, para ver  
se lla chamao meu Fidalgo. Toma la' por elle  
meu Fidalgo. - - - Da dinheiro a aprendin

aprend. = Muito obrigado a vossa senhoria.

Tord. = A V. senhoria. Que senhoria. E yora, amigo.  
Eia senhoria alguma louca morue; esta senho-  
ria nao e qualquer couza: toma muy ita pe-  
ta senhoria: - - - Da'lle mais dinheiro



Exordio. = Não todos os dias de V. Excelencia.

Srd. = Excelencia. 'rd, rd, rd.' não te vira ainda, por mim Excelencia! 'se meda' atreva double atreva toda. / e aqui tens mais isto por tua Excelencia. - - - - - Dalle mais dinheiros

Exordio. = Não, senão agradeço muito a tua liberalidade.

Srd. = Sou bom não ir para diante, senão discurvamente real. / - - - - -

Segunda Entrada do Naive.

Exordio e Danças, e festejas abise- /  
Introdução da Tordad.



Acto 3º

SCENA 2ª

Tordad e dois Sacaiois.

Srd. = Vinhad comigo, q' quero q' pela cidade veja este meu bytido; e tomem tentos em lenas asse-darem muito bemino, para parecerem meus creador.

Sacaio. = Sim Srdor.

Srd. = Chamem-me Bracia, q' tendo alguma diron que intimar-la: duxom-se e tar nas, e movad q' ella abi vom.

SCENA 2ª

Bracia Tordad e Sacaiois

Srd. = Praxia.

Bras. = Que me quer?

Srd. = Ouve.

Bras. = Hi, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Que quer dizer isso, tollinea?

Bras. = Hi, Ei, Ei, Ei. Como esta bizarro.

Srd. = Que é isso?

Bras. = Ah, ah, ah: ai, minha vida: Ei, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Que louca é esta? Ou, virisanta melerme adulla.

Bras. = Não, não: uma seria sonata: Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Olla q te Eude ilegal a ventay, se te rii maij.

Bras. = se me ue naã poro contol. Hi, Ei, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Ental: naã sata uonda?

Bras. = Perdime, senlot: mai um eita tad. redicudo,  
q naã poro ter orico Hi, Ei, Ei, Ei.

Srd. = Mas vom este deicas momentos?

Bras. = se um eita tad som festio!

Srd. = Olla q u.....

Bras. = Bon Ex paciencia. Hi, Ei, Ei, Ei, Ei.

Srd. = se Continuai avir maij. jurote q te Eude  
aumentar smaij valente bojetad, q tu temple-  
vado em tua vida.

Bras. = Esta festa senlot, ja naã rio maij.

Srd. = Por: vi la como te amandaj somigo, eu que-  
ro logo aja esta casa com todo o azeite.

Bras. = Hi, Ei.

Srd. = Assim é preciso q varray esta sala. m. to. bom....

Bras. = Hi; Ei; Si;

Srd. = Entad.

Bras. = tondor, ante me moa, ma' deus omne ror armu  
sard: quero agora orgoadat Ei; Ei; Ei; Si. - sard, detido.

Srd. = Ito ja me gornedam.

Bras. = Oculis porjavot, q' meduisse ror. Ei; Ei; Ei;

Srd. = te u te lano a garras....

Bras. = tondor, eu ienai rio arribento.

Srd. = Ore viri ja miay temillante dea forada. q' emillo.  
detomas tentado no q' ked ygo sejiocem inuolente m.  
orid nay minia sarba.

Bras. = E que quer Vm' teme uenad yomo tel.

Srd. = Obi' data de assumat acaca q' logo vom gorte. - juam-landor

Bras. = Agora Ecy me parou tala avontade. Sard;  
hoq' le tal' od emarulo q' aqui vai quando  
vem a sua l'vitas, q' basta ouvir fallar me  
lla para me unraiver.

Srd. = Obi' entad yexary a posta a g' meos amig' or  
por amor de ti.

Bras. = Ohe, aomony alony cor doz allim oduria fared.

Carta 3a

Eufrazia Todal Bracia a hecion:

Eufr. = Ohe! ad' demas moja pata q' de am e esse  
omeu mardo. Tu rombo de mundo em dei-  
xante a piecead por tal festio. Suguesy q'  
or ouder moligem de ti.

Srd. = e Minia muellor, si' roraly, ca' toley Ecy

podem moxer de mim.

Eufr.: Mas isto ja vem de longe, e da muito tempo  
q' os seus gustos dao q' rit a todo o mundo.

Ord.: Porque amerce de remedio q' de esse mundo?

Eufr.: Este mundo e o mundo antigo, emaj ajuica  
do q' tu: eu mesma me estandendo do teu  
lhor de vida: de honras a nova cara: todos  
ordias aqui pericuum de entudo: e logo de  
madrugada por na d'aver fallorica, come  
na a mati nada da e abela, e a cantavela  
q' estugem toda esta l'erin e aca.

Ord.: e l'entenda di muito bem: e impossivel la  
ver asio nesta cara com toda esta reua  
de radior q' nos farem faver: parece q' andao  
fandando lama por toda esta cidade para  
acarelar para aqui: e por bre Bravica an  
da sempre de rasto a e freges e obrado,  
q' estes bellos fustion estas todo adia ay-  
carrat.

Ord.: Sim, minha Bravia, tu para saboa nao tem  
ma prova

Eufr.: Bravia tem rera, e tem mais juico q' tu:  
tomara q' medimem q' quosey ajuventes  
nella wade com tuom e l'obra de danca.

Ord.: Este q' he serve tuom e l'obra de b'orite,  
q' com a sua batedura deper abala esta  
cara toda, e arranca o l'adi i l'oy da l'alla.

Ord. = Callem se munda tenerray.

Euf. = In quibus labor daretur para guarda. mas to-  
verge porem.

Ord. = Fendit. entendo q' qual. matat. aliquos.

Ord. = Ia' l'ra dicit q' se calavom: am. by. sad. l'ra  
t'lay, onad tabem a' porrogabo q' q' i'no ten.

Euf. = Du' d'wiy cu' d'ax p'rimero em. carat. tua q' i-  
sta, q' ja' esta em tempo. d'ax.

Ord. = Cuidat omes r'io quando q' p'ocet aliquos q'  
america: mas eu tabem quos d'ax. a.  
ap'endet q' se dom.

Ord. = Sabem o'ra d'ia, q' p'ra. acelas d'ed'omid  
o' tabulo tomara. Eje d'ic' o' m'ra. d'act'is-  
rofia.

Ord. = H'p'oy quos tot ju'co, ac labor f'ulax. roma.  
certo entre os comens d'el'ra.

Euf. = O'ra' nad vai com eu. idade. ac estude le-  
var tu par de palmatuadas.

Ord. = E'p'oy nad' l'ra. m'ra eu labor q' h'ax. q' p'ron.  
de; a'nd' q' s'one. a'outavom p'ud' l'ic'amente.

Ord. = E' m'ra. a'c. em. ac' d'ic' q' l'ra. l'ra. q' d'ic'at.  
ad'entat q' p'ra. m'ra.

Ord. = Certo q' s'ine.

Euf. = E' m'ra. t'udo' f'as' m'ra. ac' l'ra. para o' b'om.  
governo d'atua l'ra.

Ord. = Seguramente. O'ra. am'ra' f'alla. roma. d'ic'at.  
as a'na; eu me em'ra. q' d'ic'at. d'ic'at. igno.

ignorancia. Saby q' esta' diuindo.

Eufr. = Sim: eu sei q' fello commuita acerto, q' tu d'uy dralas bernudas de t'ha' d'ardas.

Sord. = e' ad pergunta por sua: quero q' medigam q' sad. apelaora. q' merita' diuindo.

Eufr. = e' ad racooy mui' auzada, e' o tue p'ace. rix muits ad contrario.

Sord. = Ainda nad e' isto. de q' eu fello? a uinea: la. f'ystia q' de suo, q' t'ha' eu u'lam q' diuindo.

Eufr. = Historian

Sord. = Ainda nad laly no p'onte: quero l'abel. q' de sito q' n'ir f'adamez, q' l'ing'ag'ag'as pro. ferimos noi' agora.

Eufr. = Entas q' temon.

Sord. = Como se chama a'ito.

Eufr. = Chamale como p'asury.

Sord. = Chamare proza, ignorante.

Eufr. = Proza.

Sord. = e' isto, proza. Tudo q' se proza nad e' isto.

e' aquillo q' se narra. mas e' proza. Vou que?

E' a p'ra q' se l'ubada. E' l'ubada, l'aly q' e' p'ra para d'ireta.

Bras. = Vou que?

Sord. = Que fary tu, quando d'uz q'?

Bras. = O que?

Sord. = Sim, d'ue l'ubada, v'eyando.

Bras. = Sim, eu digo: l'.

Lord. = Entes q' fary?

Mrs Lu! Digo. i.

Lord. = Mas q' fary tu qd' dny V.

Mrs. = Eu fayo q' um me mandao.

Lord. = He forte traballo lidar com gente rude! Alla tu deita orberio para fora, e dejas o bicho de baixo para o de cima: U. Vu tu, eu fayo papad: U.

Mrs. = Ostem q' galante couza!

Eugr. = Uds aquillo e admiravel!

Lord. = Mas adverte, q' nao succede o mesmo quando dny O, e D. A, D. A, e A. A, S.

Eugr. = E que quid dices isto! Paray servem toda essa eninnencia?

Mrs. = De que meita toda essa endromeda?

Lord. = Enjuroso de fides com gente ignorante?

Eugr. = Alla: o q' tu deuy fayer, era mandar bugiar toda essa canalla com a sua frioleira.

Mrs. = Expressio q' todos, otal turpantad de vete, q' unde aqui tudo de proca.

Lord. = Ou agonizante com oclisora de flete: Mas quero convencerte de tua despropozita.

Oega naquella fletora: conerva, varas de mimistrativa, alinda do logro. Quando se ta: tua em quarta, far se isto; e quando em terca estoutro: animetta selva de or morte. Era dizeme: nao vale nada ut seguro do

Manda q' car o ghibito

bom successo, quando brigarem com outro. Logo  
eu ponho a virar.

Dias = Entad q' tomou. Da algumas et cada com Doria

Dia = Duayel: tom mad: vbi Duayel: odia de  
Sanfome.

Dias = Dii um naõ medira q' jogalle?

Dia = Sim; mas ta a leua com torca: primeiro q' em  
quarta; enad epura q' mercipare.

Expr = Meu marido, tu com a lay manias atai to-  
cad. De louura; e ino veyte depois q' te me-  
ttestey acaquilha, e dratar com os nobrey.

Dia = Sim senhor: Depois q' drato com elle, e  
carrido de juuro: e isto vale muito mais, q'  
v' conversar com as lo madrey.

Expr = Anty ino: tu tom leuada muito com ey  
Fidalgo; e estai muito a provedado como  
aminade do senhor Conde Arnato; que  
te drai pelo cabresto.

Dia = May brando: ve' como fally: tu naõ o conu-  
ces, e por ino drey ino: E eu m' segredo de  
may parte, lo q' tu pensas: Eu m' senhor  
demuito cabimento na lorte, q' falla com  
el drey, como eu fallo comtigo. Enad me  
da honra, verum q' eu m' segredo desta gra-  
duada frequenta tanto amin da cara. q'  
me trata com tanta llanera, como se eu  
fombraue com elle. q' me faõ may favo:



xy. doq' se pode imaginar, e q' diante de tanta gente me fazo hum agarrallo tal, q' eu mesmo fizo onkado!

Cuifr. = Anim e, q' te trata com toda um affabili-  
dade: mas voste levando por emprestimo to-  
do o teu lateral.

Lord. = Anim e; mas d'rimatu: Nã e' Emra empre-  
tar d'indicio a hum agente de tanta privan-  
ca. Que menoy posso eu fazer por hum cara-  
terio, q' me trata por seu prezado amigo?

Cuifr. = Elle e' om q' te tom elle tido prestadio.

Lord. = Em Loure, q' la tal eu contaste Eaviz fizes  
com a obra obesta.

Cuifr. = Quay sad.

Lord. = Nã apondo eu d'ies: basta q' seia, q' elle  
me lade certamente pagad ante demuito  
tempo quanto eu lhe tombo emprestado.

Cuifr. = Poi tu esperas por paga?

Lord. = Certo q' sim: elle promettio me

Cuifr. = e sim, sim, e nã deusara de fallar.

Lord. = Jurou me a fe' de Cavalleiro

Cuifr. = Historia.

Lord. = Ah, minha mulher, ei bom lateral: se-  
rote q' elle lade uoyria a palasso.

Cuifr. = Eu a portaroi q' nad, e q' quanto mimoy  
te faz, sad a sim de te engodar.

Lord. = Callate: elle la' vem?

Eufr. = Ainda mais ella: vem pedr'ite mais alguma  
causa: Deixo q' a v'ra. f'ra. a bay' andor  
Jord. = Ja te disse q' te calares.

SCENA 4<sup>a</sup>.

Armadão arritibô,

Arn. Como tom p'chado meu grande arrigo se-  
ñor Jordad.

Jord. = e musto long para servir a V. Exceclencia.

Arn. = e a honra Eufraria, minha honra p'alla  
com saude.

Eufr. = Eu meu senhor, vou p'chando o melhor que  
posso.

Arn. = e o senhor Jordad esta guapo, e Loucavido.

Jord. = He favor q' me faz.

Arn. = Com um vestido. parece-me outro: othe eu  
nad. com euo moctad na corte mais bem  
apreñado.

Jord. = Esta bom.

Eufr. = Voucou-la na teela.

Arn. = Vottee: e um vestido.

Eufr. = Não tom avuso, nem directo.

Arn. = Segue-se o senhor Jordad, q' ja estava v'ra-  
ciente p'elo ver: anen euo amigo p'rico mais,  
esta manei fakes em um no quarto de El Rey.

Jord. = V. Exceclencia fa-me musta contra p'ouy  
no quarto de El Rey. / para Eufraria

Arn. = Ella, Cerimonia, não usura q' entre nós.

Ord. = e' b'ndict.

Am. = Boca acrobil Vor. unen Tordad E m eu ami.  
o' b'ndict' d'no

Ord. = Eu sou dum lue Creado.

Am. = O'ri eu nad meeubro lomy Vm te cubra p'rimos.  
ro.

Ord. = O'ri eu anty quoy p'avel por vir civil, q' por vir  
portundo.

Am. = Vm sabe q' eu he sou b'ndict'.

Ord. = Sim: tado r'is o' sabemoz - - - - - abarta

Am. = Vm tom me emprestado em muitas occasioes.  
dinheiro com toda a bizarrria: e'ito me deusse  
sempre. muito ponderado.

Ord. = E' Excellencia, esta Lombando.

Am. = Mas eu meu amigo sei pagel oq' me emprestado,  
e agradece o favor q' me fazem.

Ord. = Nem eu aduvido.

Am. = Quero desembolacarla com Vm., e vende  
aqui para q' utilit' me a n'ria conty.

Ord. = Entad: ve-la' como te enganava. - - - aluzfrazia

Am. = Eu sou dum Esmen, q' gosto de satisfar o  
mai breved' me e' p'ntivel.

Ord. = Que te dizia eu: - - - - - aluzfrazia

Am. = Vyamo a conta doq' he de vo.

Ord. = Entad: nad era' ridiculy os teu temores! - aluzfrazia

Am. = Lembra te do dinheiro, q' me tem emprestado!

Ord. = Entendo q' sim: eu a sentos tudo: aqui e' ta

conta: duzentas moedas: duzentas moedas  
q' he de j' por Esmã ver.

Arn: Anim E.

Lord: Ou outra vez cento vinte.

Arn: He verdade.

Lord: Mais cento, e quarenta

Arn: Com rezad.

Lord: Somma das tres adicoes quatro centos e  
sesenta moedas, q' fazem dois centos duzentos  
e oito mil reis.

Arn: Justo: dois centos duzentos e oito mil reis.

Lord: Mais oitenta e cinquenta e dois mil reis  
ao seu Mercado.

Arn: Anim j' si.

Lord: Vinta moedas ao seu Affazate

Arn: Sim.

Lord: Com moedas ao seu Mordomo.

Arn: Que tad quatro centos e oitenta mil reis.

Lord: Mais cento e sessenta e seis mil reis ao  
Correio.

Arn: Em nada adillo temo' duvidas: quanto lo:  
ma tudo:

Lord: Importa a somma total, tres centos, oitenta  
e quatro mil reis, ou outros centos mo-  
edas.

Arn: He justa a somma total. Oitenta centos mo-  
edas com mais duzentas, q' eu agora preciso

q' amancia o leide embolcadas

Eufr. = Entad: adwin dei eu. - a Jorda

Jord. = De manes. - a Eufrazia

Arm. = Mas he isto algum incomodo!

Jord. = Mas sonde.

Eufr. = Este Eomen tem omtr Eama mina. - a Jorda

Jord. = Callate. - a Eufrazia

Arm. = Se isto he causa de arragojo, Ei la he pidi  
aoutista parte.

Eufr. = Mas Eade de cancal emquanto te nad arra-  
mas de todo. - a Jorda

Jord. = Mas te callarai. - a Eufrazia

Arm. = Se isto tem alguma dificuldade, mas tem ma-  
y q' dixeremo.

Jord. = Mas sonde.

Eufr. = He bira supuerraja - a Jorda

Jord. = Que te nad callatu - a Eufrazia

Eufr. = Que te Eade elyret, a te outimo rade. - a Jorda

Jord. = Mas he la com tanto fallat.

Arm. = E Arwin nai me fatte quem me enpreto; mas lo-  
mo eu o tenta a Arm, pelo meu maior amigo.  
entendi q' de fasia injeria em pedia noutra  
parte.

Jord. = Sim; E muita Eomra q' V. E. E. E. me  
fas. E vou bey car de o di n E. E.

Eufr. = E ainda he dai mag sio. - a Jorda

Arn. - Dói 7 de Eudisparos: quere q negue yto adun-  
logrota desta forma quebrada, q fallou em  
mim esta manea no quarto de Eddy.

Euf. - Ora estou derrogando q le cum remontado  
patindo.

Acto 5<sup>o</sup>

Amados Eufrosia e Brisaria,

Arn. - Um pouco me melancostico! Que tem sonde-  
ra Eufrosia.

Euf. - Dito acabeja mai grossa q oprecois, se e  
q ella naõ esta enredada.

Arn. - Onde esta a tua memoria, q amas veyo aqui.

Euf. - Minha filha esta bom la onde esta.

Arn. - Como anda bella.

Euf. - And a sobre duas portey.

Arn. - Quer um rid, emay ella cum de se enay  
a comedia. quando la for El Rey.

Euf. - e um: og nos temos E muita vontade  
de rid: um, estamos bom p<sup>o</sup> rid nos,

Arn. - Eu orio q um sondeira Eufrosia quan-  
do fosse Zazanga, Eavia ter bom yner-  
dicado, pois Eavia ter muito bonita, e  
Eufrosia.

Euf. - Quer mo dicit q megora ja estou deoren-  
ta, e q ja me alveja acabeja.

Arn. - Perdoeme sondeira Eufrosia: eu naõ cuider  
q um era ainda moça: quere sempre ande

23.  
Despedendo: passe-me por esta  
Certa 6.<sup>a</sup>

Toda a Eufrazia Amado e Avaria

Ord. = Aqui está aduentez mudez ombem diuente!

Ann. = Seguro que todos todos q' tu todo se, que  
tomara tes carias de te morder.

Ord. = Quem é o favor q' tu deo.

Ann. = Se a unção Eufrazia quier eis algum de-  
ta q'z a cura de lago, tu a acomodar eis om-  
nem bom lugar.

Euf. = Eufrazia de fya a maior portento q' avor.

Ann. = E Anona e Marquese La de lago vir avante, a  
do sangue, comoja o avirio no meu yente:  
com bom cuido avirio q' aertate este mi-  
mo q' um de quez farit.

Ord. = Deles como me ca para yta parte.

Ann. = Como lá ja ota dia q' nos não falamos, ain-  
da não puda darlle conta do q' prares com  
adriamente q' um medico para te sair da  
tua parte: ote uertume bom accher com  
ella q' o aertate.

Ord. = E que tal de parcos?

Ann. = Hom em cents: e, ou eu me engano, ou yte di-  
amante fer no suspiro forte abalo.

Ord. = Oxalá que se um viredesse.

Euf. = Ety day em se guillando juntos, não lede q'  
grudabo.

Arn. = Eu manifestei-lhe como era bom, todo o vapor  
da minha prouca, e a utilidade de seu amor.

Lord. = Vedeos esse favor e me deixas sem obrigado, e  
nao podes saber de meu onculo vondo a quanto  
por meu respeito se arremessa a minha prouca de  
seu merecimento.

Arn. = Um esta graziendo! Entre amigos nao se le-  
mbrantes malandres. Vós nao faria por meu  
respeito outro tanto, se se offerecia occasiao.

Lord. = Seguramente q' sim, e com a melhor vontade  
que se possivel.

Eugr. = Eu mal sei, quanto me expozia a incompa-  
nia deste homem. abstrahia

Arn. = Por nada atendo quando se trata de servir  
a um amigo: abego q' Vm me confiou a sua  
prouca por esta gentil senhora, com quem  
eu tinha entada, bem vi o como me eu offe-  
ri para lhe fazer todos os bons officios.

Lord. = Vedeos isto seu favor q' me tem bem penhorado.

Eugr. = Este senhor nao fará tencas de nos descompa-  
dar a cara?

Arn. = Parece q' estas amboz muito a seu sabor.

Arn. = Um nao vou de maõ treta para lhe abalar  
o coração: as senhoras pela maior parte estã  
maõ, q' se despraz a seu respeito: e as suas re-  
peticões serenaes: e confundido, e frequentes  
sanguetas q' lhe tem dado: e quelle bom vir-





Bras. = Anthon me. Carta a Leornado de: Tenora, e  
julgo q' alli la misterio de pado: ehy. d'asad.  
Alguim e q' nad guison q' em a rta.

Eug. = Euzia d'ago. De longe d'uy rta. de meu marido.  
Esteu lograda; por aqui andad la' alguns anno  
rta: e tomara d'istudat. s'ila p'ntes, mas por ora  
Luidemq' em minha filha. La rta q' e blonido  
Me tem a f'icad, e a hum e logito q' la me on-  
de a medida, e eu quero ser por elle, e ap'nd  
q' eu quero. Parava. E de ser sua.

Bras. = E ad de i' explicat aquanto folgo q' em  
sua tomamos acido que eu; p'ntes ser anno  
de contenta, e de ade nad me la mong, e  
queria eu, q' a sombra deste Sacramento le-  
vare omue algum Cominê.

Eug. = Hai tu d'iculle. Parava parte, q' me venha fa-  
llar omay breve q' pudet: para amby d'aler-  
mog. Regidit amue marido. Parava para sua  
mucha.

Bras. = E de se sonda de contenta f'el em enj'ndia  
q'aver monageira. De nova d'omay. De meu  
gosto f'el. De i' q' nad ser mal recidat.

Blonido. D'atalla e Bravia

Bras. = E de i' q' q' onto, sendo, eu e de i' seyrat, para  
de i' sua noticia, q' e de i' e alegrat sero.

Blas. = De i' rate, infame, nad v'ndez eardat me com

Frederica palavras.

Bras. = Meu Deus eu q' anim me acollas!

Flor. = Deus ame, e devolta vai seguir a tua arma injul  
e outra vez na educarã de l'odyã e andada  
e l'brindo.

Bras. = Que formoso e esse? Dize-me, meu Bartolo,  
q' historia tad esta!

Bart. = Meu Bartolo? De que ja daqui, injul, vas-  
te la minha mencia, Deus ame em paz.

Bras. = Por tu t'brindo.....

Bart. = Deviate Demon: nom mede mais palavra.

Bras. = Ely esta amboz picados de ambia: unida p'  
amã ama. Dule caro e tras agante

SCENA 9.

Florindo e Bartolo



Flor. = Gratul por tal mancia eum amante. Hum  
amante omay firme, omay indomito!

Bart. = Mas tãdoura may indigna, q' aq' amor am-  
br' furead!

Flor. = Eu manifesto lã omcu pecto, quanto ardo,  
quanta ternura se pode immaginar: nada nes-  
te mundo oitimo, senad a ella: ella se ocupa  
do meu cuidado e labor: para ella se encaimi-  
nada todos os meus divites, todos os meus dizeis  
tudo omcu prarad: nella fado, nella penso, com  
ella soue, por ella respiro, onella vive omcu  
coraçad: e l'hom, q' digno galardad a tanto do

mol. Douz dias, q' Deus vi decauet, fozal para  
min' Douz seculos de mat'orio: en contra a aca-  
zo, e quando d'ando meuz rebz manifesty, ponda-  
ry de sobredito, q' contra o'loracal, vovra cu  
abusual, eta infiel se devia demin' tad  
siamente, como se nunca em sua vida mevisa.

Bart. = Ou o mesmo palla por la.

Flor. = Poderavel possid' q' compareta como eta?

Bart. = Com ta' demerida, como ad a villa de Bracia?

Flor. = Depois d'etas ardentes sacrificios, detantz  
curv'iz, v'oziz q' tonho vendido a sua bellura.

Bart. = Depois d'etas aturadas d'avalagons, detantz  
cuidads, detantz q' atonho vendido na sua  
Cuzin'ca.

Flor. = Vantaz lagrimas derramadas a' fuy por!

Bart. = Vantoz b'ozes de agoz, q' de tonho tirado de  
podo.

Flor. = Vendo mostrada tanta ardor em guisa de fuma-  
ca, q' amira.

Bart. = Vantaz errate aduziz, q' tonho p'p'entado a' de  
mine! dando v'oziz ad ex'p'ito, pela ajuda.

Flor. = Despame com d'err'es.

Bart. = Voltame a' v'oziz com ta' o'de'caramento.

Flor. = He luma pessid'ia nunca a'ia castigada.

Bart. = He luma dracal, q' morue muito b'ofetad.

Flor. = Peço te, q' nao me tornes a'fallad, ja may a'  
sua favor.

Bart. = Eu! Deus me defenda.

Flor. = Não vintente já mais de culpa da desta a: coad.

Bart. = Não tenha medo.

Flor. = Olla q' tanto me dillusos em teu abono, de ma: da. E a de valer.

Bart. = Quem cuido em tal.

Flor. = Eu quero q' omne agastamento dure, e que ro acabel com ella toda a comunicad.

Bart. = E tu dize acado.

Flor. = Eu creio q' este Senhor Conde, q' frequenta a sua casa, he da' rogato; e os seus torasad deiva. se deslumbra d' a sua qualidade; mas com: pra a minha honra prevonia, q' a sua inco: tancia se manifesta: quero cover a mesmo: nallo, com q' avizo adiantes na sua mudonca: enas quero q' ella tenha toda a gloria de ma: deisar.

Bart. = Galla com acerto; e eu pela minha parte te: nro iguey sentimento.

Flor. = ajuda tu omne agastamento, for talve yta: minha revolucaõ contra todo o que tigrin: domengiel aind; q' podem ainda a clomad: em teu abono: dize-me, por vida tua; quanto: mal padure; pinta-ma ampy digna de meu: veyrro; e fare para me d' y gstar. q' os loy: degerito; relevem o' mag; q' for porivel.

Dart. = Quem; Rozura; q' Euma gestante engrasada.  
Euma flora, para se engrasada. por ella. cu na-  
da veyo nella, q' parte de alaxada: quanto  
allora um, q' omereca, may. j. primeir am.  
tem Eum o'vulo....

Glor. = Animle: tad pequenos mas vivos, e p'fecto, e  
o may fructos, e engrasado, q' esse tempo  
vito.

Dart. = Pois aboa, e aduacevome.

Glor. = Sim; E grande; mas tad engrasado co-  
mo nenhuma: Euma boca, q' ninguem avia  
q' sonad a boca com deryo: amay ferti-  
va: e o may prouca a amia.

Dart. = Pois ella nad passa de esbetta....

Glor. = Sim; Esbetta; mas tem bom talhe, e E m.  
avira.

Dart. = Affeta Eum Desleivamento no faller, e may  
avomy....

Glor. = Sim; mas om tido isto nad deusa de tor sua  
graca: e o ro mud e tad sigano, q' nã sei.  
q'rite tom para callar a te o loracã.

Dart. = Pois jivis....

Glor. = Sim; Dartals e o may agudo, e o may de-  
licado....

Dart. = A sua conversaçã....

Glor. = He bem jovial.

Dart. = E sempre esta farta seriao.

Flor. = Poi tu portay de graça de uma moçoada de...  
boca sempre aberta. Mas lá voua mais tom  
sabot, e de uma muller, e se esta sempre avia.

Dart. = Ella tom eus Cyrixos de arreitados.

Flor. = E sim; may lá de evoratar, e ai for aqy tu  
es isso de acenta bom, e q' nella portada  
te de jassa.

Dart. = Pois q' vey, um quer sempre amala.

Flor. = Quem? eu? anty morrer: agora quero aborrer  
quanto ate foras a amari.

Dart. = Como é de isso lá; se ella de jassa tal bella.

Flor. = Estão mesmo quero fared may ruidosa  
muito vengancia, contentar may euytancia  
e muçisto em adozar mas; em adozar;  
bom q' se me figure bella, engracada, e a-  
mavel; Ella q' de q'.

Uma 3.ª  
Rosauro Bravia Florindo e Bartalo

Dart. = Que por mim se doras, etou enfadadissima.

Dur. = Mas lá outra voua se nad q' te eu djo:  
may elle lá esta.

Flor. = Eu nem lá quero fallar.

Dart. = Poi eu rigo osu exemplo.

Dur. = Que é isto Florindo, q' temo?

Dart. = Que te agasta Bartalo.

Dur. = Que melancolia é essa?

Dart. = Quem te tornou de tal mau humor?

Pro. = Vinha com a sua...  
Braz. = Vm por este afalho.  
Flor. = Cirageira q' e' ser. Este e' o que se amaheira.  
Braz. = Corte. Tadas...  
Pro. = e' a grande do emanto q' e' a pouca tiragem.  
Flor. = Parca q' ja vai calendo no que fer. abovindo.  
Braz. = Empesim' este te pelo mas agualha. Zeita.  
manha...  
Braz. = Parca q' vai aprofundando.  
Pro. = He isto anim' sendo? He esta acausa do seu  
enfado.  
Flor. = Vim, perfidia, ja q' me violenta q' falle; sei-  
da q' eu e; mas nao e' a decturum ja' a lica  
injustidade, como la' tem q' an' teriado e eu  
seri' oprimido q' corte pelo meu amad, na.  
E' de ter o devencimento de me deisar: eu  
sei quanta agonia me e' dea cytas' lopear  
o amor, q' de temo, isto me cauara o maior  
dolor: anim' e; padueroi; mas e' de e' conie-  
quitos, e' esta' mais facil varar de parte a  
parte o coracao, q' ter a borbada de aca-  
nar a buca.  
Braz. = E' mais eu com ser creancia. abovindo  
Pro. = Exor' dum nada tal. Sufra. Vendo eu sendo  
abovindo, quer' d'ic'le o motivo, porq' este  
manha' meduvin' de Vm.  
Flor. = Mas dou o uido q' anada. abovindo





25 *decomposições, expressões de frases, etc.*  
 Brar. = Já eu cabeiudo, terra o como queirere. *mal*  
 Flor. = Por que não me dá motivo terra p' me não fallar. *ad*  
 Por. = Agora não te quero eu direr. *ad*  
 Part. = Contame esta Externa. *.....*  
 Brar. = Agora não está para isso. *ad*  
 Flor. = Digame. *ad*  
 Por. = Agora não digo nada. *ad*  
 Part. = Contame.  
 Brar. = Não palavra.  
 Flor. = Por piedade.  
 Por. = Já não que nada.  
 Part. = Por emola.  
 Brar. = Não é por agora.  
 Flor. = Não he.  
 Por. = Não se.  
 Part. = Por todos os teus quartos.  
 Brar. = Vite para lá.  
 Flor. = Não palavra.  
 Por. = Não.  
 Part. = Braria.  
 Brar. = Menor.  
 Flor. = Por amor de.....  
 Por. = Não quero.  
 Part. = Não me.  
 Brar. = Não palavra.  
 Flor. = Não me resta, não. *ad*

Don. - Qual nas farsas...

Dart. - Da comedia...

Diaz. - Tanto me importa...

Flor. - Ja q' tomou o testamento... nem de se justificar a' cerca do indigno testamento com q' escandalizou omni amor... fio q' esta seja a ultima vez q' me veja ante vos olhos, e la longe da sua villa vou y taller de amor, emagrar.

Dart. - E eu de vou fazer comparsencia...

Diz. - Florindo!

Diaz. - Bartolo!

Flor. - Que quer.

Dart. - Que se viu.

Diz. - Vou comprir o q' se disse.

Dart. - Vi' vamo' morrer.

Diz. - Vaise matad!

Flor. - Sim, ja q' vim a' vim a' sua morte.

Diz. - Eu nad' desejo a' sua morte.

Flor. - Sim. Um. E q' me reduzio a' tal extremo.

Diz. - Equem se disse.

Flor. - Ohi' nai e dar aro arrio nai' queres torar-me de a' minha loquencia?

Diz. - E q' culpa tenho eu: se vim me triveir dado a' tenca' ja eu estivera begado, e la' terra contado q' se viu na' ce' do q' namu' q' ta' mandei, era porq' em vossa comparsencia eu e' eu me

tea vella, daquellas q' asentada q' basta tocar  
por um Eomun para derai edilar Eomun me  
una: sempre noy cili apregat comitoe  
temo pintado m Eomun como diabo de gite  
dive fugir.

Dran: = Et mi esta todo megozo.

Flor: = He vidade quanto medora.

Dart: = Estar me eij tu lo grande!

Dro: = Quanto Redigo Espura verdade.

Dran: = Aquillo parou animo.

Dart: = Enoi Lavemoz estar por aquillo.

Flor: = M. Poraura, quanto podera palavra tua  
para tranquilizar o aboroto de meus peitos;  
equa facilmente se acredita a presenç  
e amad.

Dart: = Com q' facilidade no amencia esta borgea.

SCENA 22<sup>a</sup>

Eufrazia cordito

Euf: = Muito gozo de encontrar aqui; vider blo  
rindo: vido aponto: ali sem meu marido,  
nao perca tempo, peude Poraura para  
muller.

Flor: = Guam suave Espura mui chapalava,  
equanto borgea os mios deijos. nad po:  
dia eu receber presenç may de meus peitos:  
para mui nad eu presenç de favor.

SCENA 22<sup>a</sup>

Id. = Senhor, eu não me queiro valer de palavras p.  
de palavras de uma sentença que de longe tra-  
go meditada: A causa é muita minha para  
satisfazer de outras mãos, e sem mais testimóni-  
as, Me venha rogar me queira conceder a  
contra de seu seu genro; favor éavelio pe-  
lo mais glorioso, q' um me possa conceder.

Tor. = Primeiro q' se responde, digame meu senhor,  
he digalho?

Id. = Senhor, eu orço q' amais parte de segui-  
tos nas deprecatorias muito neste ponto, e  
facilmente se irias a má: pouco encurpu-  
licad em se acharem tu, e como tem au-  
thoridade esse roubo; mas eu senhor, confesso  
que q' conservo nestas poucas sentenças  
bem debicadas, e julgo q' a importura, quando  
muito mal, com a contra de qualquer segui-  
tanza se baixava e conceder o movimento, q' a  
Causa de se achou, atrevidos e os deus. E mun-  
do com uma ~~triste~~ roubado, para por esta  
maneira paver pelo q' não faz. He sem ver-  
dade q' meus maiores orcos e oes em apre-  
Contra, q' se am. e q' am. q' se q' am. ad-  
ma, e q' am. e q' am. e q' am. e q' am. e q' am.  
abastado para fazer boa figura no mundo  
= e q' com tudo nas quero vencer mal de eu.

titulo, de q' outta na membra. eia uaylon.  
 ciaz pilgaras que. Per. era lieto. e  
 talu, e uammente d'edigo, q' naõ sougi  
 dalgo.

Jord. = De cá amas, mee soldo, minha filha naõ  
 Eadeser suas.

Bot - Porque!

Jord. = Porq' naõ quero, minha filha case, senã  
 com eum bídalgo.

Eust. = Porq' estã ali a a lloa lloa bídalgua:  
 porventura nã descendemo de d' ouay cou  
 jindo!

Jord. = Naõ te caharas multos!

Eust. = Nã: nã descendemo de gente limpã,  
 mas naõ de bídalgos.

Jord. = He forte linguaruda!

Eust. = Ou Rey naõ era mercador como omes?

Jord. = Que vadiao amullã q' sempre seme Eade  
 atravena! Se teu Rey era mercador, puid  
 para ti, mai quanto aomeu, se a lingua  
 mai podemo direr tal: e q' q' q' q' q' q' q' q' q'  
 naõ quero genõ, q' naõ seã bídalgo.

Eust. = Vouera para tua filha marido q' he mol:  
 de; e mai he q' quadra eum eomen rico, e  
 bem apressado, q' eum bídalgo pobra, de  
 tarado.

Jord. = He verdade: veja lã o fillã do bídalgo Jordõ =

no taras, q' e comy de estrado, e o maior. 31  
barbaquendo tenlo visto:

Srd. = Cabate, ballearella sempre te comtometu  
afallas. minla gilla tem. sam date, coras de  
fatta may q' o tubu, deo guas farilas.

Marquero.

Srd. = Sim, Marquero.

Euf. = Deos melivre.

Srd. = Esta amentado.

Euf. = Bir eu na avino: oha, os caramento, quasi  
rompre d'asom comigo incovenienty: eu  
brad quero genro, q' possa reprobar a minla  
gilla quem sad seu pai; nem q' os seu gilly  
se corrad de me allemar avo; se ella me vi-  
ere vintad toda guera, erit unadvortencia  
se esquecere de cortyar alquem dos virindos;  
q' nad diriad. Vole la' a boneira e Marque-  
ro como vem entoadas; esta de espilha de  
bondad; q' qd' era pequena brinica com negro  
com a boneira, e entad nad erit tad. Sder-  
bo; seu avo bondad. Logo demeradar na  
sua noas; taber q' agora esfyad pagenda  
no outro mundo, pelo q' ca buravud espilly  
pou com boa longuenca na se amontoa  
tad prosa fazendas: eu nad me pago de  
favelrio; emon euma palavra, quero eum

Comem q' si me reconduz, obrigado por tu  
dais minha filha, capivum. Conta a loy-  
anca de q' podos diris: sentaico aqui  
ingusquero, jantai ca' Eze.

100. = Vendo isto saõ sentimenty de huma alma  
acandada, q'ronad quer tirar de noiva;  
naõ me resigny, minha filha. Tades set' illaio  
queru' a desputo de todo omundo: eseme  
picyu muito, Eud' exareta duquerar.

SCENA 33.

Eufrazia, Rozaura, Glorindo, Dracis  
e Barthals.

Eufra. = Naõ jurea animo sendo Glorindo: etu  
minha filha vem; dire atue pay com todo  
adereço, q' se te nad' cara com ete, nad'  
quero. Caras com outro.

SCENA 34.

Glorindo e Barthals.

Barth. = Ora fela bonita com os seos sentimen-  
tos Euzadji.

Glor. = Pois q' q' dery tu? Euzesty materia  
sentu Eum certo melindre, q' se nas  
vence de exomp. los outros.

Barth. = Pois um la. o. ieramente com Eum E-  
men manico. Naõ vi q' chegagan  
alto devasio: q' se cytaça mofar se  
as suas louuras!



Flor. Venozia: nem eu creio, q' para a d' g'ensa  
de v'ndor. Tordad. ~~...~~  
no nobre.

Dart. = Al. ad! ad!

Flor. De que te ris?

Dart. = De uma braca q' me tem b'ra para logralo,  
em t'lo de poue do q' v'm partende

Flor. e Qual e?

Dart. = A braca de v'ndor q' ante.

Flor. e Dizela?

Dart. = Ha pouco tempo q' foi alguma carta ma' cara-  
da, q' quadra a m'ra do b'ra mente para  
este caso; desta me valerei em b'ra logralo-  
ca, q' quero pregas a este v'ndor, q' o b'ra  
isto da' avizo de Comedias: ma' com b'ra ad-  
tudo se pode av'ndor. ent' do b'ra v'ndor  
muito cautelar: e a decomp'oa, como  
ninguem b'ra n'ra e b'ra de cap'ntar  
de quantos p'ra b'ra gu'v'ra em b'ra  
de b'ra ent' em b'ra: a m'ra p'ra b'ra  
de b'ra e p'ra mag' d' b'ra.

Flor. = Ma' b'ra p'ra b'ra de b'ra.

Dart. = Elle q' torna: v'ndor q' v'ndor b'ra  
e b'ra q' b'ra

Tordad b.

Tord. = Que de b'ra v'ndor isto e b'ra b'ra b'ra  
q' me p'ra, v'ndor de me v'ndor com os grandos

e amim nada mediatos. anno offreguen-  
tar in Ermalpor: onde offy tudo de lousa, tu-  
do de pottalica: e u dera doir de dy da mas  
para os lorde, ou Marques.

LEGA 26.

Dorinda e Lu' Lucio

Luc. = e lorde, ali vem os lorde, e tra' sua se:  
nora pelo braco.

Luc. = ali meos pedacos. ainda me faltas algu-  
my coucy q' apanhadas: d'um q' a votts.

LEGA 27.

Dorinda Arnaldo e lorde.

Luc. = e lorde: manda d'um q' nad tard a q' uo.

Arn. = lota q' esto.

LEGA 28.

Dorinda Arnaldo.

Dorinda = e lorde in Arnaldo q' coure poude chegar  
me ao visio de me d'um q' e lorde de  
uma cara, para mim de lorde de lorde.

Arn. = e lorde outro lugar q' uo e lorde q'  
adivortar, quando por vitta e lorde nad  
que lorde se da sua cara, nom d'um q'.

Dorinda = e lorde de lorde q' obriga in vitta men-  
te a acitar novy pondey da sua paisad:  
por may q' me vitta de sempre Arnal-  
do. vitta aminda vitta tencia, e lorde uma  
tencia civil leva a lorde quanto de lorde:

comencou per amirada q' viciais...  
 interioras...  
 natus...  
 reig'h...  
 xpiano...  
 Eu mama ja semim nada...  
 7 ultimamente me la de induis acaaa,  
 louca de q' u me tenho orredado tanto.

Am. = Espirito q' vive...  
 reuoluido...  
 uniujo...  
 alim...  
 tua...  
 mita era Louca.

Dom. He noem...  
 se...  
 de...  
 it...  
 contente...

Am. = No...  
 torte...  
 de...  
 de...

Dom. Bimalmente...  
 q'...  
 inquisitaias...  
 inq...

22  
 p[ro]p[ri]a ista...  
 Arn. = ...  
 Dorin. = ...

**ALMA 29<sup>a</sup>**

Dorin. = ...  
 Dorin. = ...

Arn. = ...  
 Dorin. = ...

Arn. = ...  
 Dorin. = ...  
 Arn. = ...  
 Dorin. = ...

Arn. = ...  
 Dorin. = ...

34  
bem ate onde diga de seu talento: He Eum  
bom vilai' bem extravagante, como ve' na su-  
a manciai.

Dor. = Mo le qual' se percede.

Arn. = tem Era, e ir aqui om eu maiol amigo.

Ord. = Sen Er, e Eumra q' me far.

Arn. = He Eum galante de porta.

Dor. = Eu apuro muito.

Ord. = e sen Era, eu ainda nao souba mecer eu fard.

Arn. = Come eu dudo na d'iga Eumra, salava a cer-  
ca de diamante q' de m'rahou.

Ord. = Eu quero somente perguntar de q' tal. He  
paruo.

Arn. = Deu nos livre! mo. esta muito mal a Eum  
Eumen biazar! mostra q' nos far' caro de se-  
milhante de m'rahou, de m'rahou, e sen Er, de m'rahou  
de m'rahou, na d' cabe em si de m'rahou de m'rahou  
V. Eucelonia em sua cara.

Dor. = He Eumra q' me far!

Ord. = Bivole muito obijado de se fardar em oque  
fard.

Arn. = Custume bem a d'ra de la ca?

Ord. = Na d' tu, como de a gradea.

Arn. = O m'rahou de m'rahou de m'rahou de m'rahou  
gentil creatora: q' tem vido.

Dorind. = He favor q' me far

Ord. = tem Era, eu e q' recado o favor.

Arn. = Cuidemos em jantes.

## Acto 2o.

### Hum laciao cordito

Lac = vendor esta tudo pronto.

Sord. = Pois vamos ver hum barile, depois de tratarmos  
mos de jantes.

## Acto 3o

### Acto 3o

### Doima Sordad Arnado Hum laciao

Sor. = Srto. Conde Arnado, eu deum sangue  
te com toda apotica, e abastanca.

Sord. = No e galantaria: quanto vulgar e a q  
fome couza digna de se lhe offertes.

Arn. = e agora, o vendor Sordad deu miuits bem,  
e elle mesmo e quem me fez forca, para q  
eu faça aqui as very de dono. Sabes: eu  
sou do mesmo acerto, q este conuete na d

qual V. Excellentia morue: como eu fiz por  
conta de quem me fez forca, para q elle

correu, e amim nesta materia me falluem  
as lury, q os outros tem, na d em contraria in-

congruencia na vida, e barbarismo no  
gosto: Lyto correu pela mão de Arn:

uro, estas tudo seria regular; em tudo  
aparecia elegancia, e erudica; nem

A passaria por elle e usagerat toles a puz  
 do tranqueta, q' de ofertava, cobria la a  
 a cordas, q' elle e o mais atulado no oite de  
 bras potagom: atordilla via com de falled de  
 bom gosto pao francuz, bom londo, co de gema  
 de oio, bras todeas, q' d'onceal de dum vin e  
 verde auctualdo, com dum cravo co quicostini-  
 mo, de dum quarto de cornuio guarnido de  
 mel verde, de dum lombo de vitella de leite,  
 tamianla anim, branco, terro, q' com semeton-  
 do naboca parece dum bobinlo de amonaco  
 das perdices de admiravel a cabeça, e, como  
 o cinto tua, e de bon sona de uedinda, e u-  
 uerada de dum peru bom cevado, guarneci-  
 do de pombinlo, criada de cebola branca  
 entameada de elivido. E usarem neste  
 assumpto de uer mais, e de uer amonca imo-  
 rancia, e quicostina, como muito bom d'ite o  
 lenol lomad, q' obanquete fone mais mo-  
 rudo de la ser offerido.

Dorind. = estado que cumprimento de vida de uer son-  
 ta a apetencia com uer com endo

Dor. = que mais sad bom fastas!

Dorind. = e si mais sad muito gruuicuz: eu enten-  
 do q' diu illo pelo diamante, q' e de uer mu-  
 to uer.

Dor. = Eu: senora. De q' me livro q' aduocao?

Feb: illo scia fatted. aquem seu. ediacante  
vale muito pouco.

Dorinda = O senhor e bem de honra.

Jor. = V. Excelexuia tem sobija bondade.

Arnado de yoi; Defazer si nel a Torad Sir.

Arn = Vamor; dem de bebed salem Sir Torad: ca:  
quibus talque, nonferad ofavor de cantad  
alguma louca em quanto bebemos.

Dor. = Esta mistura de effluvia avarona mara-  
villosamente este regabo. Eu sou fatada  
com toda a grandera.

Jor. = Iho, sehora, nad e.....

Arn = Senhor Torad demoy atencad uoy q cantad  
Eu entendo q ally seberad explicad melior  
quanto non inten temor. Deu.  
Cantad.

Pr: Vicia Al brillantia de ardador ena idrando,  
com verde myrto, com elivora e flores,  
non lindy, oho vivo ruitland  
Proe lume.

Do ego Nume:

Alva donnelly  
Vusi capelle.

algum vos amos.

Daetuda rama  
que Ballasco  
Armindo deo



1.ª Verso = Com a branca meo, no topo cristallino,  
 lancis liquida  
 Louis falano, rubido salino.  
 La voci  
 Dentai dentai,  
 Gro' gro', ta ta  
 Que ilio esta  
 Ora brindemos  
 Argentis gracia, lator amoy:  
 No mai lancemos  
 Dices, dicitas, magos, temoy.

2.ª Verso = Mas deurada nuvem effumada  
 Vijo em torno girar de negro mantas,  
 Candida de visima.  
 Depuradas fante  
 Torve, e le. entia  
 Naerua veia  
 Com q' oriduro  
 Corre liquis.

3.ª Verso = Orendo a avchira buliora  
 Das telas.  
 Mil capripes salory dentioy,  
 Emil galano bruisoy  
 La vem salindo  
 Altera com oridoro se. Frisando  
 Lincinnas loceal,  
 Distonidei fari.

Formas gradando

Evis, labii.

Alto loco: Amores incedere

Et doce lenes

Amores belamos

Dopere lancemos

Alusto temore:

Non corior ja temer

Al gracas, Amores

Coro. = Evis.

Mis loco: O' Padre Lyco.

Coro. = Labio

Even Paverca.

1<sup>a</sup> Var. = eto ferulas protervas Coricando

Enote ac curvina pelly macularem

Durramad brillanty

Bromulay estrella

Robe ay solty bella

Eulpricrinenty

Tranca panminory

Das terripdy Frydy rabung:

Corico cuitando

Ofripio clamor

Esta vellulando

Comotto te Hagan.

2<sup>a</sup> Var. = Soprado ameno

Bromulicando opavido sileno,

Do Ebrifetivo coro q' brastava  
 Pela micante Toria  
 Deixa entornat, com rubicundo resto,  
 Olluido rubi; aguento morto  
 Enigapou-onarin, e a tuedida  
 O' humido bigdy, q' iou roud

Mis coro: = Com byrio potente,  
 O' Padre Lyes,  
 Em carro Lusente  
 Detigra puelado,  
 Dourando este dia  
 De terra acuidado,  
 E Hare alegria.

Coro: = Evi.

Mis coro: = O' Padre Lyes.

Coro: = Sabai  
 Eran Baurio.

Mis coro: = O' conor brillante,  
 O' tom e' hitilo,  
 Em bronde retinon,  
 Camor aduindo,  
 Com as lary rurenty  
 Se esta' murgubando  
 Em onda brillantey.

Coro: = Evi.

Mis coro: = O' Padre Lyes.

Coro: = Sabai

Evon Barbaço.

Domini.: Não recanta melho: isto é bom.

Jord.: Aquo, senhora, etão eu vinda soua muito  
muito.

Domini.: Este senhor Jordão é muy cortez do que  
eu pensava.

Arm.: Oh se é! Emq conta tinha V. Excellencia  
os senhores Jordão!

Jord.: Eu estimava bem, q me tivesse por aquelle  
q eu me confessei.

Domini.: Caspita!

Arm.: V. Excellencia ainda onad lenda

Jord.: V. Excellencia pode conduzir me qd. q quiser.

Domini.: Se amim deira, a toda a hora.

Arm.: He bem seguta, q tom sempre a resposta  
amã: V. Excellencia não seia, q o  
senhor Jordão se aproveita de todo aquelle  
brado, q V. Excellencia deira.

Domini.: Confessã, q se! Jordão me tem arrez,  
batada.

Jord.: se eu lhe poderes arrebatado o coração com  
tã media entad.....

SCENA 2<sup>a</sup>

Esperanza cordito;

Esper.: Oh! oh! q boa compãnia! agora eu vira sem  
ser esperada. Para isto é q vim. Senhor  
meu marido, estava tão acéfamado, q.

de fôrta caridade com os irmãos. Assim: Já em  
bairros está armado com tablado, e lá em di-  
ma temo um langueta de moirado: assim  
segarte dirãois anestes: mandae me omb.  
ra para festes por esta forma as unções;  
e em quanto me mandas palear, por se con-  
sara concertos, e Comedia de...

Arm.: Que quer dizer isto, senhora? Copraia...  
e dizeis de um de te de orca que ter q...  
seu marido supredine osco dirãois, e de  
elle quem comidou a senhora o Marquês?  
Eu de q' fero isto: nem elle comorra máy  
q' com me empurra de cada peca em q' se  
de primuro q' a profira.

Arm.: Eximile, e senhora de orca...  
Comde de q' jái tudo isto com obsequio de  
senhora, o de luma peca muito rubra, e  
per me a amora de se servir da minha ca-  
za, e admittome na Compendia

Eufr.: Vede isto na historia...  
Arm.: Senhora Copraia...  
Eufr.: Eu nao preiro de...  
muito tempo já q' eu preiro q' louca: nao  
sou besta: elle meu onco, nao he q' ueda  
deu sendo um cavalleiro facer...  
manha de meu marido. Ah! de sen Eria.  
e luma vendora illytre nao he de bom

nomi E. Decima. Ser. causa de laud. digni.  
: Dia im cara; e offer q meu marido e loia  
: seu ramorado.

Dorinda = Que quer aquillo d'ind? Senhor Arnaldo  
: e bonita esta; tras uos aqui a l'officio de  
: loucuras de te. Deperatoe na.

Arnaldo adra de dorinda a quebale,

Arn. = e bonita; atenda: tem hora, onde vai?

Dor. = e em hora: senhor Conde, desuigieme com  
: ella, e faga diligencia porq' volte.

e scena 3<sup>a</sup>

Eufrazia, Dorinda, e Ossearia

Dor. = Ora sempre esta sola: fizeste-la bonita:  
: veni hie decompot' diante de gente; e a:  
: fugentay de omindus casa de perigo nobrey.

Euf. = Que teulo euy ver com a tua nobreza.

Dor. = Mas sei como me temo q' te vai quebra  
: todos e ty praty na l'abecaa.

Euf. sabido = D'isso me rio eu: eu de fondo omes  
: urdido, e todas as mullerys seao do meu  
: capo.

Dor. = bary bom de te ir q' de fondo.

e scena 4<sup>a</sup>

Dorinda. S.

Dor. = Ahem amimla me quimle! quando a la  
: via Dei eu y tava em ar de d'irir copra  
: bonitey, nun ca me urti com tanto espirito,

mas de qto...  
Dart: Parte de pifasada e...

Dart: Eu não sei se soube...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

Dart: ...  
Lsd: ...

mas apu  
ca altura  
da terra

22  
Dizeo q' meu bay era Mexuador.  
Bart. = Quem seu bay? Muravos la' de aqui lingua  
nao soulo, nunca tal foy: sim, q' elle foy  
e q' como era muito antigo. Deu a vi, e tinha  
boa intelligencia em materia de Educaçao,  
as vultas a cara do E. Francisco, Frade.  
porem cara de poy q' se achava pelo q' vi  
em por diu luto.

Ord. = e muito antigo Lourella: elle Eadome ser-  
vir de testemunha, q' meu bay era Fidalgo

Bart. = E' No edo de or' ista novidade. Dea vi

Ord. = Ficas he li muito obrigado, mas q' gama  
mea milor, q' motiva, etc. etc. etc.

Bart. = Eu meu onlo, de idos de or' couendo de  
Agulor do bay, q' Santa Libéria Eja, por  
Fidalgo, como se ha visto, q' eu edigo os nomes  
de todo.

Ord. = Omundo tudo.

Bart. = e sim onlo.

Ord. = Entendo q' imo E' de or' de aqui.

Bart. = Certo q' sim. Agora nulli ma. Eadome  
quatro dias, e pogue mais tempo vido  
por tudo q' de vir reperto, vado annun-  
ciarhe amellor noticia q' E' de or'.

Ord. = Guah la. Resum q' de or'.

Bart. = Sabo o onlo, q' effilo de Gra. Tudo  
esta neste terra.



Sod. = Eui nas...  
 Dant. = Heponit' oio tom la m. r...  
 ...  
 ...

Sod. = ...  
 Dant. = Mai ad um la de ...  
 ...

Sod. = ...  
 Dant. = ...  
 ...

Sod. = ...  
 Dant. = ...  
 ...

Sod. = ...  
 Dant. = ...  
 ...

4  
estou por elle perdido de amor. *(...)*  
Dart: *(...)* *(...)*  
Ind: *(...)* *(...)*  
- *(...)* *(...)*  
queria vir: *(...)* *(...)*  
ndo de amor: *(...)* *(...)*  
Virgine, *(...)* *(...)*

Dart: *(...)* *(...)*  
saiba o q quer vir: *(...)* *(...)*

Ind: *(...)* *(...)*

Dart: *(...)* *(...)*

Ind: *(...)* *(...)*

Dart: *(...)* *(...)*

Ind: *(...)* *(...)*  
*(...)* *(...)*  
*(...)* *(...)*

Dart: *(...)* *(...)*

*(...)* *(...)*  
*(...)* *(...)*  
*(...)* *(...)*

*(...)* *(...)*  
*(...)* *(...)*

Ind: *(...)* *(...)*

Dart: *(...)* *(...)*  
*(...)* *(...)*



12  
Gloria...  
Bart...

Bart...  
vicio. Sed comprimere...

Ind...  
Iura.

Bart...  
Glor...

Bart...  
Ind...

Bart...  
Glor...

Bart...  
Ind...

Ind...  
Bart...

Bart...  
vicio. Sed comprimere...

12

Part = est. al. ad. ...  
 ...  
 ...

Part = ...  
 ...  
 Arn = ...

Part = ...  
 Arn = ...

Part = ...  
 Arn = ...

Part = ...  
 ...  
 ...

Part = ...  
 Arn = ...

Part = ...  
 Arn = ...

Part = ...  
 ...  
 ...

em quanto eu lhe conto isto.

*Allegria furiosa*

Mus. Derrui, curion assistente

Dancando e cantando

Primeira entrada do teatro

Sej curion entras p'isso grave dous

adous a tom de secura m'ocula: cada

doustrarem dum tapete e dando

festo, dancando alguma figura.

Quantas muito alto de duros

q' tantas passas por baixo d'ester

tapetes, e se vai por cantador

Teatro: fecla esta m'ocula

Mus. acompanhada de d'ouros

Entras os curion estondom at' g'osto

expressim de seculo em seculo

cor d'ouros f'icao v'p'ie entre

em quanto e Mus. m'ocula

Comet fazenda m'ocula cantando

em seculo, tom prof'ia p'eb'ia

de d'ouros assistente de dancas portante

cantando Alle, dancando de d'ouros

ao Leo cantando Alle, m'ocula

nua ate ofim da m'ocula

equal a dancas, todo cantando Alle

de d'ouros cantando de d'ouros

de d'ouros cantando de d'ouros

Musetti a Tordat.

Mus. = *capitulum tabis* ... *si respondit* ... *se non labit* ... *facit* ... *affixit* ... *si qui stat* ... *non intendit* ... *varix* ...

Et dous de viximondia xatunat a Tordat  
et Musetti cantando e discordando.

Mus. = *Dice Turque, qui stat, quista*  
*Anabatista, ...*

Curio. = *Soc.*

Mus. = *Zwinglita?*

Curio. = *Soc.*

Mus. = *Coffita?*

Curio. = *Soc.*

Mus. = *Humita, Morita, Cronita?*

Curio. = *Soc.*

Mus. = *Soc, Soc, Soc, ...*

Curio. = *Soc.*

Mus. = *...*

Curio. = *Soc.*

Mus. = *...*

Curio. = *Soc.*

Mus. = *Aramina? Maffina? Turina?*

Curur. = Soc, Soc, Soc.

Mur. = Soc, Soc, Soc, Malometana, Malo-  
y metana.

Curur. = Hi valla! Hi valla!

Mur. = Como clamara! Como clamara?

Curur. = Giurdina? Giurdina! Giurdina?

Curur. = Giurdina? Giurdina? Giurdina?

Mur. = Malameta per Giurdina  
Mi pregat sera e matina

De Giurdina, de Giurdina

Das turbanta, Das scarina.

Con galxia e brigantina.

Per diffondit = Palestina

Malamet per Giurdina

Mi pregat sera, e matina.

Andurur. = Das bon curca Giurdina.

Curur. = Hi valla, Hi valla.

Mur. = Ha, la ba, ba la eou, ba la ba, ba la,  
ba. — cantando e dançando

Curur. = Ha, la ba, ba la eou, ba la ba, ba la ba.

Or Curur. farem sum concerto,

Corria o Mur. Si com o seu Curubante

decurromonia, q' e m. grande, com qua-

tro ou cinco d'ouy de lures, acorria-

ndo de douz d'ouy, q' farom o Al-

coras com barrate portudo, tai sum

quarncados de lures or ouz d'ouy.



levari ad oras e q'poem de p'osio com  
 as maõs em terra, de u'ite q' de p'osio  
 e Allora nas l'ostas, e f'ia servindo  
 como de p'ulpo ao Mup'õti, q' se f'ia  
 segunda invocação de l'estas e servindo  
 or'ões, e dando de q'd em q'd sobre o  
 e Allora voltando f'olho compr'epi-  
 tação de p'oi de q' levantando os braço  
 ao l'eo de i em alta voz:

Mup = Hou.

Com q' dura esta invocação or'ões  
se estas elevadas e baixas f'icando,

Juug = Hou, Hou, Hou.

Jordã tend' de t'ões e Allora de i.

Jord = Ouf.

Mup = Si non itas furba. - - - - - a Jordã.

Juug = e'õ, no, no.

Mup = Non itas forjanta.

Juug = e'õ, no, no.

Mup = Donax turbanta. - - - - - ac'õr'ões.

Juug = Si non itas furba

e'õ, no, no.

Non itas forjanta

e'õ, no, no.

Donax turbanta:

Or'ões dançando p'õem q' turbanta  
na cabes a Jordã.

e Mupeti sendo o sobre a Jordad,

Mup. = Virtas nobile, non itas jabbola  
Bigliar - se jabbola.

Oburcor tirando os sabres.

Oburcor. = Et itas nobile, non itas jabbola  
Bigliar - se jabbola.

Oburcor dançando das mustas pram-  
fadas em Jordad.

Mup. = Dara, dara.

Y Bastonara.

Oburcor. = Dara, dara

Bastonara.

Oburcor dançando das bastonaras  
alompiauo em Jordad.

Mup. = Non tener conta  
Guesta itas l'ultima afronta.

Oburcor. = Non tener conta  
Guesta itas l'ultima afronta.

O Mupeti faz terceira vivencia: or do-  
rui os sustentad por baixo do braço com  
reposito, depois de q danças, e retirado  
com a mesma ordem q vierad.

*M. S.*

JUNA 2<sup>a</sup>

Jordad, e Eufracia,

Eust. = Meu senelot, misericordia q' e isto que  
fantasma: q' farca e esta! Vi, senelot, e  
tempo de macerara agora: folla, q' varria  
e tudo isto: quem te injurico de esta sorte?

Ord. = Olle atolla! Anim. E q' se folla adome  
Mamamue di!

Eust. = Oii como?

Ord. = Agora tarde ma trates com may respeito,  
pq' estou feito Mamamue di.

Eust. = Que quer dize esse Mamamue di!

Ord. = Quer dize Mamamue di. Eu estou feito  
Mamamue di.

Eust. = Que sabe q' e a lingua da casa?

Ord. = Mamamue di quer dize na nova lingua  
Paladin.

Eust. = Brasilavim? Oii tu tens idade de andar  
pelo Brasil?

Ord. = E bem vude! He luma dignidade, q' e pou-  
co fui elevado com toby as cerimoniais.

Eust. = E quay saõ as cerimoniais?

Ord. = Malameta por Giordina.

Eust. = E que vem adiant isto?

Ord. = Giordina, quer dize Jordana.

Eust. = Entes q' temo um, Jordad.

Ord. = Valer faz um Paladina de Giordina.

Eust. = Que e isto?

Ord. = Dar turbanta com galera.

Euph. = Explicame ins.

Sord. = Por q' defendes Petentina.

Euph. = Que quer dizes ins. Dizia?

Sord. = Dara, dara bastonaria.

Euph. = Que vem a ser esse palgaravia?

Sord. = Non tenes bonta, questa itas l'ultima a:  
ffronta.

Euph. = Mas, tu explica-me isto em miudos.

Sord. = Hou le ba, ba, ba la aelou, ba la ba, ba,  
le da. - Dançando e saltando e de rola.

Euph. = Ah! q' meu marido embouqueou.

Sordas levantando se e indo away

Sord. = Caste, insolente, e trata com respeito ao  
senhor e Mamamutêi.

SCENA 2<sup>a</sup>

Euphrasia 18.

Euph. = Certamente esta' louco rematado; vamos  
vedar se nad saia para fora. Oh! que aquesi  
hevom por orumate. Vudo quanto vijo as  
agornias.

SCENA 3<sup>a</sup>

Dorinda e Arnaldo.

Arn. = Sim, senhora, Eadever amdy do vesti-  
da Sena, q' se jode dar: eu me agraite  
q' ora todo o mundo nad se da' com Eonin  
mais descaizado q' este: cumpre noy senora,  
dai' ajuda ao amor de Dorinda, e syten.

Por lo que esta marcada: el buen Comen de  
dono, q. morcu q. no declaro en p. oralle.

Donn. = El expresero muito, q. parte de cada  
de la fortuna.

Arn. = A lo m. de q. levamos de peo. sea lo m. mag.  
nifico baile, q. expresero q. acordamos.  
quero ver se amonita de la vuelta q. se oferto.

Don. = La vi o magnifico apesca. m. onte, q. prefa-  
riad pora. in: q. la m. de q. se oferto q. uo. eta.  
de la m. de q. se oferto q. uo. eta.  
de la m. de q. se oferto q. uo. eta.  
de la m. de q. se oferto q. uo. eta.

Arn. = El q. se oferto, q. se oferto, q. se oferto  
de la m. de q. se oferto q. uo. eta.

Don. = He arin de la m. de q. se oferto q. uo. eta.  
q. se oferto q. uo. eta.

Arn. = El q. se oferto, q. se oferto, q. se oferto  
de la m. de q. se oferto q. uo. eta.

Don. = De ambas ay cosas q. se oferto q. uo. eta.  
q. se oferto q. uo. eta.

gusa!  
e. l. m. a. 4.

Verdad conditor.

Arn: A Sen Eora e Marquesa, e eu ovirno cor-  
toas, edas os parabens da sua nobre-  
za; e vobras de comprehencao naga-  
to do Sacramento de Matrimonia com o fi-  
lho de Sen Eora e Marquesa.

Verdad jurando cortesia a D. Vasco.

Jord: A Sen Eora e Marquesa, eu de desejo a gloria da  
sua honra, e prudencia dos seus.

Dor: Eu tenho praticado conselhos com os  
deus proximos, e de vobras da sua  
dignidade.

Jord: A Sen Eora e Marquesa, eu de desejo a gloria da  
sua honra, e prudencia dos seus.  
A Sen Eora e Marquesa, eu de desejo a gloria da  
sua honra, e prudencia dos seus.  
A Sen Eora e Marquesa, eu de desejo a gloria da  
sua honra, e prudencia dos seus.

Dor: Eu tenho praticado conselhos com os  
deus proximos, e de vobras da sua  
dignidade.

Jord: A Sen Eora e Marquesa, eu de desejo a gloria da  
sua honra, e prudencia dos seus.

Arn: Vi la veio vobras Verdad e da laia da

Vaqueilly, q se inclua sem a fortuna; e de si-  
ra na sua grandera e o cordeiro e o seu amigo.

Doi. = He timo de quem torada e grande.

Arn. = Onde esta' sua Altera buca: nã queira  
amao cum sentimento como amigos do seu do  
torada e o seu amigo.

Ind. = Eito la' vem: e agora mandei vir minha  
filha, para se casar com...

Florindo de burro cordito

Arn. = em esta' sua vida de jorã e o seu amigo  
za, como amigos do seu do seu amigo, e o seu  
trifado e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu  
cravidad.

Ind. = Onde esta' o burquemanho, para lhe dizer  
quem tad, e o que lhe quero com direo: verad  
como lhe recomendei e o seu amigo, e o seu  
ramenta burro. O torada e o seu amigo, e o seu  
trif. Trif. Trif. Trif. = = = = = at florindo

em esta' sua vida e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu  
nora, grande e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu  
grande. Dama, grande dama. e o seu amigo, e o seu  
Oremor e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu  
a o seu amigo, e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu  
Eu naí he o seu amigo, e o seu amigo, e o seu amigo, e o seu  
vem o burquo.

Como é

Partado cordito

Ord. = Onde vai, senhor, não ad não podera entender.  
Diz elle q' os vobros casen e'rao sus po  
non se d'it'hem cad, q' p'he vom se'g'is e'ria  
Como d'ouy amigos, e se'gurato de quanto  
aderias vivit. Agora verad como d'ouy  
j'onde

Part. = Alla ba la cruziam sui. Loram. alabamex.

Ord. = Cata legui tubal uomi lotes amalar e'lan.

Ord. = Ontad, vem.

Part. = Dei ille, q' aclusa de q' m'os'vidadey or  
valla sempre q' d'om da u' de am'p'ia

Ord. = Não se'g'ia eu, q' alle falava b'v'co?

Ord. = He couca paimora?

Partado cordito

Ord. = Elegan minha filha, vinde dar amas'co  
senhor, q' vos'ei alonra d'ouy p'edit por  
de'na mulher.

Ord. = Que e' isto, meu pai? Que' d'ouy e' elle?  
De'v'ronta em alguma comedia.

Ord. = e'ad, nas e' q' d'ouy e' l'um negocio de  
te q' tu p'ouy. De'v'ia' q' d'ouy tom' q' u'omo  
in te u'olli para mardo.

Ord. = Ammi, meu pai?

Ord. = Sim, para ti: u'amos' dalle amas', e gra



topica ad huc contra febrem ad huc = .

Don. = Eu nad me quero curar.

Lord. = Pois queri eu, q sou teu pai.

Don. = Sou eu tal nad farri.

Lord. = Deixemos bulha: da la' amad.

Don. = La' de diva, meu lay, q nad la' no mundo

podex, q maxima violenta' apen mede:

poie com oustro, q nad ty a florindo: can-

ty passari pelas maiores: 2000

mas anima: Vin, de meu lay, camon

me maxime obediencia legamente, e m jo

re de, por dam: como de apraver.

Lord. = Quanto me alegro de ver ver tas' em bre:

ve cumprir com o voto deved: camon me

comprai muito ter sua filha obediencia.

Clara Ultima

Eufr. = Entad q vai por la: q quer d'ad ita: di-

remme q ta queri dar tua filha em casa-

mento acilante. Entado:

Lord. = Nad te calarai bacalaria: tudo la de

vil entendon por comartus e extravagancia

enai la modo de te farri: teu q uero

Eufr. = Attad q nad exponer vel comarante avi-

rado, evasi te dependendo de loucura

em boucura. Qual de o teu intento, e para

q serve todo este aparato:

Nord. = Euprestendo caesit. Incausa com ofilha do  
Yrao Curuo.

Eupr. = Com ofilha do Grad Curuo.

Nord. = Simi, comprimenta. o tempo meo do buque  
mano, q' alli esta.

Eupr. = Aha, e a nuã nãcais de lingua, ena luo  
medina. Cada leuã d'ua, q' minla q' ita nã  
de para elle.

Nord. = Aha te cellara.

Arn. = Coma, sonda. Euprestim, queo q' aha de luo  
semillante Emra, e rueras de ceta p' q' on-  
ro a luo. Aha e Curuo. mal nãcais de

Eupr. = e luoã, nãcais nãcais amada de curuo. nãcais  
de luoã de luoã.

Dor. = Aha Emra nãcais luoã e q' ita. i. nãcais

Eupr. = e luoã, p' uãcais q' nãcais q' uãcais embara.  
lucã com ofilha nãcais q' ita.

Arn. = e luoã e q' tonã nãcais luoã m' d'ua  
reute e nãcais p' luoã e adianta e nãcais.

Eupr. = Osi nãcais p' d'ua nãcais luoã e nãcais em-  
ra. d'ua. nãcais luoã e nãcais.

Arn. = Aha nãcais q' ita de caesit. com luoã  
tada de luoã e q' ita.

Eupr. = Aha nãcais q' ita de caesit. com luoã  
Curuo.

Arn. = Certamente em luoã e q' ita.

Eupr. = Caesim le e que de luoã e q' ita.

29  
Dor. = Equae se de curara d' faret para sui Euma  
Prinuras.

Eust. = Et tal' f'rene cu meo a Eavia e' garror.

Dor. = Ho fote faller. D'igite q' este Ceramento se  
Ead' faret.

Eust. = E ad d'igite q' ronad Eade concludit.

Dor. = M'hor sublas.

Dor. = M'horu' illari.

Eust. = V'p'ite: Eui Euma, tolla...

Dor. = Cu v'p're Eui de la p'or elle metet obediendo.

Eust. = Eui, t'nto t'nto cu v'ella como tu.

Dor. = E' on' Eot.

Dor. = Que me quer' sim.

Dor. = Humana palaveria.

Eust. = Et ad t'nto ca' nada como v'ca' v'ca' v'ca'.

Dor. = E' on' Eot, se ad' on' Eot'is quier' ouvid. E' on' Eot'  
Couro q' ou' f'g'ouo. D'ni' on' Eot'is, cu  
V' f'is q' l'om'nta na' q' on' Eot'is quier.

Eust. = Mas Eade conuenter' por' certo.

Dor. = Ora ouca' q' f'g'ouo d'ior.

Eust. = Mas quero.

Dor. = Obue.

Eust. = Se eu na' quero ouvid.

Dor. = E' ta' E'ra'...

Eust. = Mas quier' q' med'iga nada...

Dor. = Agora ino' e' te'm' d'om'ub'or. p'riuen...

Eust. = Cura o ouvid' f'p'ete f'erer mat. ...

Euf. = Entes q' temos!

Bartholo bairio e Eufrosia

Dart. = Ha' bairio Eufrosia de casamento a foz de sinal:  
naí ve um q' para nos mto' amoy a inomia  
de seu marido, e q' noz m'lar amoy: este  
vuro e b'virado q' refugio f'illo do grad  
vuro.

Euf. = e N. ad.

Dart. = Eu Bartholo e q'rou o interprete. -- a Eufrosia

Euf. = Entes ja entendo.

Dart. = Naí duvidra a drama -- a Eufrosia

Euf. = Entes esta fests, estuyrels caramento.

Dart. = Agora sim q' todo' estas' arrebadoy. Eu  
naí oquida' ouvid: eu bem sabia q' elle te  
deixa montad q' este era o f'illo do grad  
vuro.

Euf. = Sim, explicoumo como q'vireis de  
sotte q' me enleio a medida: ven la obra  
bairio.

Art. = Dei muito bem: e para q' a sendora Eu-  
frosia sougue totalmente arrependo de  
crimes q' tem de seu marido, a' vista  
do mesmo bairio amiradomy a contra-  
to do caramento entre mim, ea illa  
quero doiridre.

Euf. = Ha' bem estuyrosia

Dart. = Enganemola com esta drama. -- a Eufrosia

Dem, bem, varie buscar o babalinas?

Resp. = Em quanto ella nad chega, e far a vontade  
na, e varios orono baite, e deqnoz este de  
Timento a sua Atteca buscar.

Id. = He mui bem lembrado: varoq. tomad acento.

Id. = E. Inaria?

Id. = Ella sou eu a o lingua, e moina mullor aq.  
a quid.

Id. = Eu do agradeo. se souer algum mai  
tello, em quem arme mello nome, q'euo  
is a pregoale a boma.

~~~~~

Fim.



AD.



Handwritten text at the top of the page, appearing to be a list or series of entries, possibly names or titles, written in a cursive script.

Handwritten text, possibly a name or title, written in a cursive script.

Handwritten text, possibly a name or title, written in a cursive script.

Handwritten text, possibly a name or title, written in a cursive script.



Extensive handwritten text at the bottom of the page, appearing to be a list or series of entries, possibly names or titles, written in a cursive script.